

Zdzisław Malczewski SChr
Renata Siuda-Ambroziak

Zdzisław Malczewski TChr
Renata Siuda-Ambroziak

**Tributo dos poloneses
à Águia de Haia
no 90º aniversário da morte
de Rui Barbosa**

Complementar à revista “Polonicus”

Curitiba 2013

**Hołd Polaków dla Orła z Hagi
w 90. rocznicę śmierci
Ruia Barbosy**

Dodatek do czasopisma „Polonicus”

Kurytyba 2013

Tributo dos poloneses à Águia de Haia no 90º aniversário da morte de Rui Barbosa

Conselho Editorial:

Henryk SIEWIERSKI

Mariano KAWKA

Piotr KILANOWSKI

Renata SIUDA-AMBROZIAK

Zdzislaw MALCZEWSKI SChr

Conselho Consultivo:

Aleksandra SLIWOWSKA- BARTSCH – Universidade Cândido Mendes – Rio de Janeiro

Barbara HLIBOWICKA-WĘGLARZ – Universidade Maria Curie-Skłodowska – Lublin (UMCS)

Benedykt GRZYMКОWSKI SChr – In memoriam

Cláudia R. KAWKA MARTINS – Colégio Militar - Curitiba

Edward WALEWANDER – Universidade Católica de Lublin (KUL)

Franciszek ZIEJKA – Universidade Jagiellônica de Cracóvia (UJ)

Jerzy MAZUREK - Universidade de Varsóvia (JW)

José Lucio GLOMB – Ordem dos Advogados do Brasil-PR

Marcelo PAIVA de SOUZA – Universidade Federal do Paraná UFPR

Marcin KULA – Universidade de Varsóvia (UW)

Maria Teresa TORIBIO BRITTES LEMOS – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Regina PRZYBYCIEN - Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Tadeusz PALECZNY - Universidade Jagiellônica de Cracóvia (UJ)

Thaís Janaina WENCZENOVICZ - Universidade Estadual do RS (UERS)

Tito ZEGLIN – Vereador da Câmara Municipal de Curitiba

Tomasz LYCHOWSKI – Instituto Brasileiro de Cultura Polonesa – Rio de Janeiro

Waldemiro GREMSKI – Universidade Federal do Paraná (UFPR), PUC- PR

Walter Carlos COSTA – Universidade Federal de Santa Catarina UFSC

Wojciech NECEL SChr – Universidade de Card. S. Wyszyński de Varsóvia (UKSW)

Endereço da Redação:

Caixa Postal 4148, 82501 – 970 Curitiba – PR. Brasil

tel (41) 3528 3223 ou (41) 8862 1226

E-Mail: revista@polonicus.com.br

www.polonicus.com.br

ISSN 2177 – 4730

**Este livro foi publicado graças ao apoio do Consulado
da República da Polônia em Curitiba, com recursos do Departamento
de Diplomacia Pública e Cultural do Ministério das Relações Exteriores
da República da Polônia**



**Książka ukazała się dzięki wsparciu
Konsulatu Generalnego RP w Kurytybie,
ze środków Departamentu Dyplomacji Publicznej
i Kulturalnej Ministerstwa Spraw Zagranicznych RP**

ISSN 2177 - 4730

Ficha Catalográfica:

Polonus : revista de reflexão Brasil-Polônia / Missão Católica Polonesa no Brasil -
- Ano 4, n. 7-8 (jan/dez. 2013) – Curitiba :
v.; 23cm.

Semestral.

ISSN 2177 - 4730

1. Poloneses – Brasil – Periódicos.

Tradução / Tłumaczenie:

Mariano Kawka

Fotografia na primeira capa / Zdjęcie na pierwszej okładce:

Foto menor da Casa de Rui Barbosa

Zdzislaw Malczewski SChr

Fotografia na segunda capa / Zdjęcie na drugiej okładce:

Retrato do Rui Barbosa de: *Brasil-Polônia*,

n. 10-11 (34-35) 1933, p. 167

Fotos e escaneamento de fotos / Zdjęcia i skanowanie:

Zdzislaw Malczewski SChr

© Copyright by:

Zdzislaw Malczewski SChr & Renata Siuda-Ambroziak

Publicação / Publikacja:

Missão Católica Polonesa no Brasil

Polska Misja Katolicka w Brazylii



Capa / Projeto Gráfico e Impresso / Projekt okładki, skład i druk:

Corgraf Indústria Gráfica Ltda

Sumário	Spis treści
Introdução.....	<i>Wstęp</i>
1. Esboço da história da Polônia dos tempos das partilhas até a independência	1. <i>Zarys historii Polski od dziejów poprzedzających okres rozbiorów do odzyskania niepodległości</i>
2. Os fatos mais importantes na vida de Rui Barbosa	2. <i>Najważniejsze fakty z życia Ruia Barbosy</i>
3. Rui Barbosa e a questão da Polônia independente e soberana	3. <i>Rui Barbosa a kwestia niepodległej i suwerennej Polski</i>
4. Testemunhos selecionados sobre Rui Barbosa - Casimiro Warchałowski	4. <i>Wybrane świadectwa o Ruju Barbosie - Kazimierz Warchałowski</i>
- Józef Stańczewski.....	- Józef Stanczewski
- Rodrigo Otávio	- Rodrigo Otávio
- Jan Wagner	- Jan Wagner
5. Demonstrações de gratidão e homenagem dos poloneses diante de Rui Barbosa	5. <i>Znaki wdzięczności i hołu Polaków wobec Ruia Barbosy</i>
- A imprensa polônica após a morte de Rui Barbosa	- <i>Prasa polonijna po śmierci Ruia Barbosy.....</i>
- Homenagem do legado da Polônia Tadeusz S. Grabowski	- <i>Hołd posta RP Tadeusza S. Grabowskiego</i>
- Homenagem do presidente do Senado da Polônia Władysław Raczkiewicz	- <i>Hołd marszałka Senatu RP Władysława Raczkiewicza</i>
- Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa em Alto Paraguaçu	- <i>Towarzystwo Szkoleniowe i Rekreacyjne im. Ruia Barbosy w Alto Paraguacu</i>
- Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa em Erechim	- <i>Towarzystwo Szkoleniowe i Rekreacyjne im. Ruia Barbosy w Erechim</i>
- Placa para honrar a memória de Rui Barbosa na Sociedade Polônia em Porto Alegre	- <i>Tablica pamiątkowa Ruia Barbosy w Towarzystwie „Polonia” w Porto Alegre</i>
- Sociedade Polono-Brasileira em Varsóvia	- <i>Towarzystwo Polsko-Brazylijskie w Warszawie</i>
- Liceu de Educação Geral Rui Barbosa em Varsóvia	- <i>Liceum Ogólnokształcące im. Ruia Barbosy w Warszawie</i>
Conclusão.....	<i>Zakończenie.....</i>

Tributo dos poloneses à Águia de Haia no 90º aniversário da morte de Rui Barbosa

Introdução

Rui Barbosa ocupa na memória dos poloneses um lugar especial, que o tempo não é capaz de apagar. Mas, o que vale a pena enfatizar, na sua época ele foi também um dos mais influentes políticos do Brasil e um dos mais respeitados intelectuais brasileiros: não apenas utilizava-se fluentemente de cinco línguas estrangeiras, além da língua pátria, mas também a comparação com ele era então reconhecida como uma das maiores lisonjas para a ciência e a inteligência de alguém¹. Como eminente jurista, em 1889 participou do primeiro governo republicano, assumindo primeiramente, ao mesmo tempo, a pasta de ministro das finanças e (temporariamente) de ministro da justiça, para em breve se tornar o primeiro substituto do chefe do governo brasileiro. Era um orador tão extraordinário que, em reconhecimento aos seus méritos para a literatura, o desenvolvimento da língua e da linguística, tornou-se em 1908 presidente da prestigiosa Academia Brasileira de Letras, e as suas polêmicas parlamentares são até agora consideradas como obras-primas da arte oratória².

Mas, o que é mais importante para os poloneses, como um dos poucos estadistas mundiais, Rui Barbosa interessou-se vivamente pela causa polonesa numa

Wstęp

Rui Barbosa zajmuje w pamięci narodowej Polaków specjalne miejsce, którego czas nie jest w stanie zatrzecie. Ale, co warto podkreślić, w swojej epoce był on także jednym z najbardziej wpływowych polityków w Brazylii oraz jednym z najbardziej szanowanych brazylijskich intelektualistów: nie tylko biegły posługiwał się, oprócz ojczystego, pięcioma językami obcymi, ale też porównanie do niego było wówczas uznawane za jeden z największych komplementów dla czyjeś wiedzy i inteligencji.¹ Jako wybitny prawnik, w roku 1889 wszedł w skład pierwszego rządu republikańskiego, obejmując najpierw jednocześnie tekę ministra finansów oraz (tymczasowo) ministra sprawiedliwości, aby wkrótce zostać pierwszym zastępcą szefa brazylijskiego rządu. Był tak wspaniałym mówcą, że w uznaniu jego zasług dla literatury, rozwoju języka i językoznawstwa, został w 1908 roku prezesem prestiżowej Brazylijskiej Akademii Literatury, a jego polemiki parlamentarne są dotychczas uważane za arcydzieła sztuki oratorskiej.²

Co jednak najważniejsze dla Polaków, Rui Barbosa jako jeden z niewielu światowych mężów stanu

1 “O Brasileiro do século. Rui Barbosa” - http://www.casaruybarbosa.gov.br/dados-DOC/artigos/a-j/FCRB_O_brasileiro_do_seculo.pdf.

2 F. NERY. *Ruy Barbosa*. Rio de Janeiro (sem data), p. 13

1 „O Brasileiro do Século. Rui Barbosa” http://www.casaruybarbosa.gov.br/dados-DOC/artigos/a-j/FCRB_O_brasileiro_do_seculo.pdf.

2 F. NERY, *Ruy Barbosa*, Rio de Janeiro, bez roku, s. 13

época em que a nação polonesa mais necessitava de tal interesse e apoio, ou seja, no difícil período que antecedeu a recuperação da independência. Grande defensor da liberdade das nações, apresentou-se, tanto no Brasil como em foros internacionais, com a exigência de que voltasse ao mapa da Europa o Estado independente dos poloneses. Era ele que, num dos seus pronunciamentos públicos, proferido no dia 28 de outubro de 1914, na Avenida Central no Rio de Janeiro, proclamava com profunda convicção que “a Polônia partilhada se levantará devolvida à vida na luta contra os seus carrascos”³.

Foi por isso que no dia 3 de outubro de 1916 os poloneses residentes na América do Sul dirigiram-se a Rui Barbosa numa mensagem especial na qual pediam que ele apoiasse com a sua autoridade a justa reivindicação da independência da Polônia. O mencionado pedido encerrava-se com a frase: “Entregamos nas mãos de Vossa Excelência o destino da nossa Pátria, que é também o nosso destino pessoal”⁴. Naquele mesmo ano a Sociedade Polonesa da Assistência Mútua e da Educação, no Rio de Janeiro, enviou a ele uma petição semelhante. Os autores desse memorial eram Venceslau Teodorkowski e os irmãos Przewodowski, já nascidos no Brasil⁵.

3 *Brasil-Polónia*, novembro – dezembro de 1937 e janeiro de 1938, p. 212.

4 T. SKOWRONSKI. *Páginas brasileiras sobre a Polônia*. Rio de Janeiro 1942, p. 43.

5 Z. MALCZEWSKI. *Obecność Polaków i Polonii w Rio de Janeiro*. Lublin 1995, p. 65.

żywo interesował się sprawą polską wówczas, kiedy naród polski najbardziej takiego zainteresowania i wsparcia potrzebował, czyli w trudnym okresie poprzedzającym odzyskanie niepodległości. Wielki obrońca wolności narodów, występował zarówno w Brazylii, jak i na forach międzynarodowych z żądaniem powrotu na mapę Europy niepodległego państwa Polaków - to on, w jednym ze swoich publicznych wystąpień wygłoszonym 28 października 1914 r. w Alei Centralnej (Avenida Central) w Rio de Janeiro, obwieszczał z głębokim przekonaniem, że „Polska rozcięciowana podniesie się, przywrócona do życia w walce przeciw swoim oprawcom”³.

To dlatego 3 października 1916 r. Polacy mieszkający w Ameryce Południowej zwróciли się do Rui Barbosa ze specjalnym przesaniem, w którym prosili, aby poparł swoim autorytetem słuszne żądanie niepodległości Polski. Wspomniana prośba kończyła się zwrotem: „Oddajemy w ręce Waszej Ekscelencji los naszej Ojczyzny, który jest także naszym osobistym losem”⁴. Tego samego roku polskie „Towarzystwo Samopomocy i Oświaty” w Rio de Janeiro przesyłało do niego podobną petycję. Autorami tego memoriału byli

Wacław Teodorkowski oraz bracia Przewodowscy, już urodzeni w Brazylii⁵.

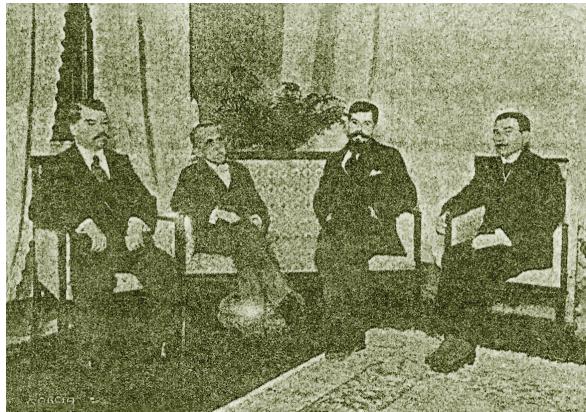
3 „Brasil-Polónia”, novembro-dezembro de 1937 e janeiro de 1938, s. 212.

4 T. Skowronski, *Páginas brasileiras sobre a Polônia*, Rio de Janeiro 1942, s. 43.

5 Z. Malczewski, *Obecność Polaków i Polonii w Rio de Janeiro*, Lublin 1995, s. 65.

Em resposta às solicitações a ele dirigidas, em seus pronunciamentos políticos no Senado brasileiro Rui Barbosa pronunciava-se sempre em favor da devolução da independência da Polônia. Por exemplo, no dia 13 de maio de 1917 ele afirmou em público: "A Polônia - condenada para sempre - já não é a Polônia da famosa definição *Finis Poloniae*. A pátria de Sobieski levanta-se do seu túmulo para ocupar o lugar que lhe cabe na família das nações"⁶, concedendo o seu explícito apoio às organizações dos poloneses surgidas em 1917 no Brasil: ao Comitê Nacional da Polônia no Rio de Janeiro, presidido por Tiago Kosiński, e ao Comitê Polonês Central no Brasil, de Curitiba, presidido por Casimiro Warchałowski⁷.

O importante é que, embora afinal a luta pela independência da Polônia fosse conhecida das elites brasileiras em razão dos seus bons contatos com os ambientes culturais e políticos da França (onde se estabeleceu a fina flor da emigração intelectual polonesa engajada politicamente), bem como



Rui Barbosa recebe em sua casa um grupo de poloneses. Da esquerda Jacó Kosiński, Rui Barbosa, Henrique Abczynski, Wenceslau Teodorkowski Foto de "Polônia", dezembro de 1918, número especial, sem pag.

Rui Barbosa p rzyjmuje grupę Polaków w swoim domu. Odprawe: Jakub Kosiński, Rui Barbosa, Henryk Abczyński, Waclaw Teodorkowski

W odpowiedzi na kierowane do niego petycje i prośby, w swoich wystąpieniach politycznych w brazylijskim Senacie, Rui Barbosa wypowiadał się zawsze na rzecz przywrócenia Polsce niepodległości, m.in. w dniu 31 maja 1917 r. stwierdził publicznie: „Polska – skazana na zawsze – nie jest już Polską ze słynnego określenia *Finis Poloniae*. Ojczyzna Sobieskiego podnosi się ze swojego grobowca, aby zająć należne jej miejsce w rodzinie narodów”⁶, udzielając jednoznacznego poparcia powstałym w Brazylii organizacjom Polaków: Komitetowi Narodowemu Polski w Rio de Janeiro kierowanemu przez Jakuba Kosińskiego oraz kurytybskiemu Polskiemu Komitetowi Centralnemu w Brazylii kierowanemu przez Kazimierza Warchałowskiego⁷.

Co ważne, choć przecież walka o niepodległość Polski była znana brazylijskim elitom ze względu na ich dobre kontakty ze środowiskami kulturalnymi i politycznymi Francji (w której osiedlił się imigracyjny kwiat polskiej inteligencji zaangażowanej politycznie) oraz

6 T. SKOWROŃSKI. op. cit., p. 45.

7 Z. MALCZEWSKI. *Obecność....* op. cit., p. 69.

6 T. Skowronski, art. cyt., s. 45.

7 Z. Malczewski, *Obecność....*, dz. cyt., s. 69.

do sucessivo surgimento no Brasil de ondas de imigrantes poloneses das áreas ocupadas e de refugiados políticos –, foi principalmente e sobretudo Rui Barbosa que envolveu a sua energia, o seu prestígio e a sua elevada autoridade no sistemático apoio à causa da independência da Polônia⁸. Graças a ele, o Brasil se tornou o primeiro país da América do Sul que reconheceu formalmente a existência do Estado polonês e estabeleceu com ele relações diplomáticas.

Em razão da sua posição e das suas opiniões decididamente pró-polonesas, quando foi nomeado representante do Brasil na II

8 Vale a pena recordar alguns outros brasileiros e acontecimentos com a sua participação que confirmam o relacionamento positivo com a causa polonesa: diz-se que já D. Pedro I, durante a sua estada em Paris, assistindo a uma peça teatral encenada em prol da ajuda aos refugiados poloneses, teria exclamado, para o entusiasmo do público: “Vive la Pologne!”. Seu filho e sucessor no trono, D. Pedro II, tornou-se em 1877 membro de uma sociedade política de emigrados poloneses em Rappersville (Suíça), tendo recebido um diploma da “Société Nationale Polonaise et des Amis de la Pologne”. Igualmente representantes da vida cultural do Brasil do século XIX faziam alusões à literatura ou à situação política da Polônia. Por exemplo, Castro Alves, em seu poema “À mãe do cativeiro”, alude a duas estrofes de um poema de Adam Mickiewicz traduzido do francês – “À mãe polonesa”, e Machado de Assis, fundador da Academia Brasileira de Letras e o mais eminente representante do Realismo brasileiro, escreveu em 1864 o poema “Polônia”, inspirado pelas notícias da queda do Levante de Janeiro de 1863.



Será que era nesta sala da sua casa que Rui Barbosa recebia as delegações dos poloneses?
Czy to w tej sali w swoim domu Rui Barbosa przyjmował delegacje Polaków?

diplomatyczne.

Ze względu na swoje zdecydowanie pro-polskie

8 Warto wspomnieć o kilku innych Brazylijczykach oraz wydarzeniach z ich udziałem, które potwierdzają pozytywny stosunek do sprawy polskiej: podobno już Pedro I podczas swojego pobytu w Paryżu, uczestnicząc w sztuce teatralnej przygotowanej na rzecz pomocy polskim uchodźcom popowstaniowym, wykrzyknął, ku entuzjazmowi publiczności „Vive la Pologne!”. Jego syn i następca tronu, Pedro II, został w 1877 roku członkiem polskiego emigracyjnego stowarzyszenia politycznego w Rapperville i otrzymał dyplom „Société Nationale Polonaise et des Amis de la Pologne”. Również przedstawiciele życia kulturalnego XIX-wiecznej Brazylii nawiązywali do twórczości lub sytuacji politycznej Polski, np. Castro Alves w swoim poemacie „Do Matki Niewolnika” przywołuje dwie strofy tłumaczonego z francuskiego wiersza Mickiewicza „Do Matki Polki”, a Joaquim Machado de Assis, założyciel Brazylijskiej Akademii Literatury i najwybitniejszy przedstawiciel epoki realizmu, napisał w 1864 roku poemat „Polônia”, zainspirowany wieściami o upadku Powstania Styczniowego.

Conferência Internacional da Paz em Haia, continuou a receber, da comunidade polonesa do Rio de Janeiro, muitos pedidos solicitando a sua intervenção pela causa polonesa na arena internacional. Por ocasião da sua nomeação, recebeu também um telegrama congratulatório, enviado pelo presidente João Niżyński e pelo secretário Estanislau Leszczyński, em nome da Sociedade Polonesa no Rio de Janeiro, no qual eles expressavam o grande reconhecimento pelo conjunto da sua atividade política e os sentimentos de gratidão dos poloneses em razão do interesse demonstrado pelo destino da Pátria deles. Em resposta, Rui Barbosa enviou ao secretário dessa sociedade polonesa o seu agradecimento pelos votos de sucesso que havia recebido dos poloneses em razão dessa sua honrosa nomeação⁹. A participação na Conferência de Haia fortaleceu a firme posição de Rui Barbosa, tanto no Brasil como no contexto das relações internacionais. Como embaixador extraordinário, ele introduziu o Brasil simbolicamente na arena internacional, granjeando a admiração universal e o apelido de Águia de Haia.

A figura de Rui Barbosa possui, portanto, um lugar de honra garantido tanto na História do Brasil como na da Polônia. Para os poloneses, ele foi e sempre continuará sendo uma personalidade excepcional – um dos mais engajados defensores do direito da Polônia à liberdade e à independência, um grande amigo da Polônia e dos

⁹ Zdzisław MALCZEWSKI. *Obecność Polaków..., op. cit., p. 65.*

stanowisko, Rui Barbosa, kiedy został mianowany przedstawicielem Brazylii na II Międzynarodowej Konferencji Pokojowej w Hadze, otrzymywał od Polonii z Rio de Janeiro znów wiele petycji o wstawiennictwo w sprawie polskiej na arenie międzynarodowej. Z okazji swojej nominacji, otrzymywał również wystosowany przez prezesa Jana Niżyńskiego i sekretarza Stanisława Leszczyńskiego w imieniu „Towarzystwa Polskiego” w Rio de Janeiro, telegram gratulacyjny, w którym wyrazili oni wielkie uznanie dla całości działalności politycznej Ruia Barbosy i uczucia wdzięczności Polaków za zainteresowanie losami ich Ojczyzny. W odpowiedzi Rui Barbosa przekazał, na ręce sekretarza tej organizacji, podziękowania za życzenia sukcesów, które otrzymał od Polaków z racji tej zaszczytnej dla niego nominacji⁹. Udział w konferencji w Hadze ugruntował mocną pozycję Ruia Barbosy, zarówno w Brazylii, jak i w kontekście stosunków międzynarodowych. Jako ambasador nadzwyczajny, wprowadził on Brazylię symbolicznie na arenę międzynarodową, zyskując powszechny podziw oraz zaszczytny przydomek „Orła z Hagi”.

Postać Ruia Barbosy powinna mieć zatem zagwarantowane poczesne miejsce zarówno w brazylijskiej, jak i w polskiej historii. Dla Polaków był on i zawsze pozostanie osobistością wyjątkową - jednym z najbardziej zaangażowanych obrońców prawa Polski do wolności i niepodległości, wielkim przyjacielem Polski i Polaków. Jednym ze

⁹ Z. Malczewski, *Obecność Polaków..., dz. cyt., s. 65.*

poloneses. Uma das grandes provas a testemunhar que os poloneses não se esqueceram dessa grande personagem da vida política do Brasil é, por exemplo, o fato de ter sido atribuído a um dos liceus de educação geral em Varsóvia o seu nome, bem como a instituição na capital da Polônia, já em 1929, da Sociedade Polono-Brasileira Rui Barbosa.

Relembrando, portanto, os 90 anos da morte de Rui Barbosa – Grande Amigo da Polônia Livre e Independente – desejamos com a presente lembrança prestar uma modesta mas sincera homenagem à sua pessoa, para que a memória desse grande brasileiro e sincero amigo da Polônia não desapareça da memória nacional polonesa nem entre os membros da coletividade polônica brasileira¹⁰.

1. Esboço da História da Polônia desde o período que precedeu as partilhas até a recuperação da independência

No século XVII, a Polônia enfraquecida teve que começar a defender-se dos seus inimigos e, embora o país ainda saísse vitorioso dessas lutas, a destruição era enorme, e os tratados de paz que se seguiram não asseguravam por muito tempo a segurança das fronteiras. Em meados do século o território polonês foi invadido pelos exércitos suecos (1655), que rapidamente dominaram quase toda a Polônia, no início não encontrando praticamente nenhuma

znaków świadczących o tym, że Polacy nie zapomnieli o tym wielkim człowieku życia politycznego Brazylii jest chociażby fakt nadania jednemu z Liceów Ogólnokształcących w Warszawie imienia Rui Barbosy oraz powołanie w stolicy Polski, już w 1929 roku, Towarzystwa Brazylijsko-Polskiego jego imienia.

Wspominając zatem 90. rocznicę śmierci Rui Barbosy - wielkiego przyjaciela Polski wolnej i niepodległej – pragniemy niniejszym wspomnieniem oddać mu skromny, ale szczyty hołd, przyczyniając się do tego, aby pamiętać o tym wielkim Brazylijczyku nie zanikła ani wśród Polaków, ani wśród brazylijskiej społeczności polonijnej¹⁰.

1. Zarys historii Polski od dziejów poprzedzających okres rozbiorów do odzyskania niepodległości

W XVII wieku osłabiona Polska musiała zacząć bronić się przed swoimi sąsiadami - chociaż z walk tych kraj jeszcze wychodził wówczas zwycięsko, zniszczenia były ogromne, a kolejne traktaty pokojowe nie zapewniały na dłucho bezpieczeństwa granic. W połowie wieku ziemie

¹⁰ Z. MALCZEWSKI SChr. „90-rocznica śmierci Ruy Barbosy”, in: *Echo Polonii Brazylijskiej*, 2/2013, p. 3.

¹⁰ Z. Malczewski SChr; “90-rocznica śmierci Ruy Barbosy”, w: “Echo Polonii Brazylijskiej”, 2/2013, s. 3.

resistência. O rei da Polônia, João Casimiro, teve de salvar-se fugindo para o exterior.

No entanto, em breve ocorreu um “despertar” geral, causado sobretudo pela necessidade de defender a fé católica e de opor-se à pilhagem dos bens. O chamado “dilúvio sueco” encerrou-se em 1660 com a expulsão dos invasores do território polonês. Mas, embora o país tivesse sido capaz de defender a independência contra a agressão sueca, as perdas materiais sofridas já não podiam ser recuperadas. Além disso, a rápida degeneração do sistema político, aliada ao recurso do famigerado “liberum veto”, levava ao mesmo tempo à notória interrupção dos debates parlamentares e impossibilitava na prática o eficiente governo do país. Tinham uma grande influência os magnatas mais ricos, envolvidos pela clientela da nobreza empobrecida, o que levou rapidamente à criação de uma oligarquia dessa classe social, que restringia o poder do rei e as influências do parlamento.

A segunda metade do século XVII, apesar da grande vitória dos poloneses sobre os turcos em Viena (1683), sob o comando de João III Sobieski, já se assinalou por um visível declínio da potência do país. Ao mesmo tempo, de todos os lados fortaleciam-se os seus vizinhos, interessados em seu próprio desenvolvimento econômico e territorial à custa da Polônia. O trono polonês tornou-se objeto de disputas entre as potências vizinhas. Em 1764, apoiando Estanislau Augusto Poniatowski, a Rússia pretendia dominar completamente a Polônia. Tal situação le-

poliske zostały najechane przez wojska szwedzkie (1655), które szybko opanowały prawie całe terytorium kraju, początkowo nie napotykając praktycznie żadnego oporu. Król Polski, Jan Kazimierz, musiał ratować się ucieczką za granicę.

Jednak wkrótce nastąpiło powszechnie ‘przebudzenie’, spowodowane przede wszystkim koniecznością obrony wiary katolickiej oraz przeciwstawienia się rabunkowi dóbr. Tzw. ‘potop szwedzki’ zakończył się w 1660 roku wypchnięciem najeźdźców z terenu Polski. Choć kraj zdołał obronić niepodległość przed szwedzką agresją, poniesione straty materialne były już niemożliwe do odrobienia. Dodatkowo, szybka degeneracja systemu politycznego związana z nadużywaniem słynnego ‘liberum veto’, prowadziła jednocześnie do notorycznego przerywania debat parlamentarnych i uniemożliwiała w praktyce skuteczne rządzenie krajem. Największe wpływy polityczne mieli najbogatsi magnaci, otoczeni klientelą zubożałej szlachty, co doprowadziło szybko do stworzenia magnackiej oligarchii, ograniczającej władzę królewską i wpływy parlamentu.

Druga połowa XVII wieku, pomimo wielkiego zwycięstwa Polaków nad Turkami pod Wiedniem (1683) pod wodzą Jana III Sobieskiego, naznaczona była już widocznym schyłkiem potęgi kraju. Jednocześnie z każdej strony umacniali się jego sąsiedzi, zainteresowani swoim własnym rozwojem gospodar-

vou finalmente à primeira partilha do país em 1772.

A revolta contra as influências russas (Confederação de Bar) demonstrou a fraqueza organizacional da nobreza da Polônia e o enorme alcance da corrupção. Finalmente, após quatro anos de debates, no dia 3 de maio de 1791 o parlamento polonês aprovou a Constituição (a segunda no mundo, após a dos Estados Unidos), que infelizmente nunca foi posta em prática. A guerra travada em sua defesa contra a Rússia terminou com a capitulação polonesa e, em 1793, com a segunda partilha da Polônia. O levante que eclodiu em 1794 sob o comando de Tadeu Kościuszko igualmente não teve sucesso e, em 1795, a Rússia, a Áustria e a Prússia promoveram entre si uma nova e definitiva partilha do território e da população da Polônia.

Diffícil se torna negar a responsabilidade dos magnatas e da nobreza da Polônia pelo que aconteceu com o país no final do século XVIII. Mas, por outro lado, os esforços dos patriotas com o objetivo de levantar o país da queda e de assegurar o seu governo eficiente esbarravam também continuamente na resistência dos vizinhos, que já então tinham diante da Polônia os seus próprios planos. Daí porque as causas da perda da independência devem ser buscadas não apenas na anarquia e na decadência dos ideais patrióticos em meio à nobreza do país, mas também na política fortemente antipolonesa das potências vizinhas.

No entanto, o importante é que no decorrer dos 125 anos seguintes (até o ano de 1918) os poloneses

czym i terytorialnym kosztem Polski. Tron polski stał się przedmiotem targów pomiędzy ościennymi mocarstwami – w 1764, popierając Stanisława Augusta Poniatowskiego, Rosja zamierzała zdobyć całkowitą dominację nad krajem. Taka sytuacja doprowadziła w końcu do pierwszego rozbioru Polski w 1772 roku.

Bunt przeciwko rosyjskim wpływom (Konfederacja Barska) ukazał słabość organizacyjną polskiej szlachty oraz olbrzymi zasięg korupcji. W końcu, po czterech latach debatowania, Sejm polski uchwalił 3 maja 1791 roku konstytucję (drugą na świecie, po północnoamerykańskiej), która jednak, niestety, nigdy nie weszła w życie – wojna toczona w jej obronie przeciwko Rosji zakończyła się kapitulacją strony polskiej i, w 1793, drugim rozbiorzem Polski. Powstanie, które wybuchło w 1794 roku pod wodzą Tadeusza Kościuszko również upadło i, w 1795, Rosja, Austria i Prusy ponownie i definitelywnie już podzieliły pomiędzy siebie terytorium i populację Polski.

Trudno jest zanegować odpowiedzialność magnaterii i szlachty polskiej za to, co stało się z krajem pod koniec XVIII wieku. Ale, z drugiej strony, wysiłki patriotów w celu podżwignięcia Polski z upadku i zapewnienia jej efektywnego rządu stale rozbijały się również o zdecydowany opór sąsiadów, którzy już wówczas mieli wobec niej własne plany. Stąd, przyczyn utraty niepodległości należy upatrywać nie tylko w anarchii i upadku ideałów patriotycz-

empreenderam uma luta constante em prol da recuperação da liberdade perdida. A chamada “causa polonesa” envolvia a nação incessantemente, apesar dos desafios cotidianos relacionados com a necessidade de preservar a cultura e a identidade polonesa numa situação em que o território e a população do país permaneciam divididos entre as três potências vizinhas, que promoviam uma sistemática política de desnacionalização (russificação ou germanização), incluindo a proibição aos poloneses do uso da sua própria língua. As diferenças culturais e econômicas que surgiram então nas terras polonesas divididas pelos ocupantes são visíveis até o dia de hoje, testemunhando que tanto a luta armada pela recuperação da Pátria como a luta diária pela sobrevivência transcorriam de formas diferentes nas diferentes áreas de ocupação.

No início do século XIX a Europa ingressou num período de violentas transformações, relacionadas com as consequências da Revolução Francesa e, logo depois, com as guerras napoleônicas. Graças à numerosa participação dos poloneses nas conquistas do exército francês, após a vitória sobre a Prússia, em 1807, Napoleão criou com as áreas ocupadas o independente Ducado de Varsóvia.

No entanto a derrota de Napoleão rapidamente levou a novas mudanças. Durante o Congresso de Viena (1815), a Rússia decidiu instituir o semi-independente Reino da Polônia, mas o seu soberano era o tsar russo. Passados quinze anos, no Reino eclodiu o sangrento Le-

nych wśród polskiej szlachty, ale także w silnie antypolskiej polityce sąsiednich mocarstw.

Jednak, co ważne, Polacy, przez kolejnych 125 lat (aż do roku 1918), podejmowali stale walkę na rzecz odzyskania utraconej niepodległości. Tak zwana ‘sprawa polska’ angażowała naród bezustannie, pomimo codziennych wyzwań związanych z koniecznością zachowania kultury i tożsamości polskiej w warunkach podziału terytorium i populacji pomiędzy trzy mocarstwa, które prowadziły systematiczną politykę wynarodowiania (rusyfikacji lub germanizacji), włączając zakaz użycia przez Polaków języka ojczystego. Różnice kulturowe i gospodarcze, które pojawiły się wówczas na podzielonych przez zaborców ziemiach polskich, są widoczne dzisiaj, świadcząc o tym, że zarówno walka z bronią w ręku o odzyskanie Ojczyzny, jak i codzienna walka o przetrwanie przebiegały na terenach różnych zaborów w odmienny sposób.

W początkach XIX wieku, Europa weszła w okres gwałtownych przemian powiązanych z konsekwencjami Rewolucji Francuskiej i, zaraz potem, wojnami napoleońskimi. Dzięki licznemu uczestnictwu Polaków w podbojach armii francuskiej, Napoleon, po zwycięstwie nad Prusami w 1807 roku, utworzył z terenów zaborowych niepodległe Księstwo Warszawskie.

Jednak klęska Napoleona szybko doprowa-

vante de Novembro de 1831, dirigido contra a dominação russa, que, no entanto, terminou em inevitável derrota. Embora tivesse sido promovido de forma coerente e com muita coragem, diante da supremacia militar do inimigo não tinha nenhuma chance de vitória. Após alguns meses de lutas, os revoltosos sobreviventes transpuseram as fronteiras, indo estabelecer-se o exterior.

As repressões da potência ocupante contra a nação polonesa eram muito rígidas – as prisões, o confisco de bens, as deportações e a eliminação do Reino da Polônia tinham por objetivo a escravização definitiva dos poloneses. Além disso, os poloneses nunca puderam contar com a tão esperada ajuda de fora. Infelizmente, as potências europeias utilizavam a “questão polonesa” apenas nas negociações políticas, ninguém queria assumir o risco relacionado com a ajuda à Polônia, e as declarações favoráveis aos poloneses permaneciam unicamente no papel. Por isso, a opinião de Rui Barbosa, relacionada com a necessidade da ressurreição a Polônia e por ele expressa sempre em público no foro internacional, não era apenas uma iniciativa rara naquela época, mas realmente despertava nos poloneses a esperança de um futuro melhor.

De tal esperança havia resultado o levante seguinte e já o último – o Levante de Janeiro de 1863 –, cuja derrota levou ao surgimento de premissas inteiramente novas e mais racionais quanto à possibilidade do renascimento da Polônia, baseadas preferencialmente nos ideais de um trabalho sistemático e orgânico a partir das bases em prol

dziła do kolejnych zmian – podczas Kongresu Wiedeńskiego (1815), Rosja zdecydowała co prawda o utworzeniu quasi niepodległego bytu, Królestwa Polskiego, ale jego władcą został rosyjski car. Po upływie 15 lat, w Królestwie wybuchło krwawe Powstanie Listopadowe skierowane przeciwko rosyjskiej dominacji, które zakończyło się jednak nieuchronną klęską – choć prowadzone było konsekwentnie i z wielką odwagą, nie miało, wobec militarnej przewagi wroga, żadnych szans na zwycięstwo. Po kilku miesiącach walk, resztki powstańców przekroczyły granice kierując się na emigrację.

Represje zaborcy wobec narodu polskiego były bardzo ostre – więzienie, konfiskata majątku, deportacje oraz likwidacja Królestwa Polskiego obliczone były na ostateczne ujarzmienie Polaków. Dodatkowo, nie nadeszła nigdy, tak oczekiwana przez Polaków, pomoc z zewnątrz. Niestety, europejskie mocarstwa używały ‘kwestii polskiej’ tylko w politycznych targach - nikt nie zamierzał podejmować ryzyka związanego z pomocą Polsce, a deklaracje przychylnych Polakom rządów pozostawały jedynie na papierze. Stąd wyrażana zawsze publicznie przez Rui Barbosę na forum międzynarodowym opinia dotycząca konieczności wskrzeszenia Polski była nie tylko inicjatywą ówcześnie rzadką, ale też budziła rzeczywiste nadzieje Polaków na lepszą przyszłość.

da Pátria do que na luta armada, até então fadada ao insucesso. Foi então que se intensificou também a onda dos refugiados políticos da Polônia e surgiu o fenômeno da emigração maciça por razões econômicas, que tinha por objetivo também o Brasil (o primeiro grupo de imigrantes poloneses da Silésia veio ao Brasil em 1869, da área de ocupação alemã, depois surgiram os imigrantes da área de ocupação austríaca e, depois deles, da área russa, de onde durante a chamada “febre brasileira” emigravam aldeias inteiras). Essa emigração, basicamente camponesa, preservava, no entanto, nas novas condições de vida, a língua e a religião dos antepassados, bem como laços culturais muito fortes e o sentimento do vínculo com a Pátria polonesa.

O século XIX, portanto, não foi feliz para a Polônia. A História de uma nação dividida pelas partilhas e submetida ao poder dos ocupantes foi assinalada por sucessivas eclosões de lutas armadas, cruelmente reprimidas, mas que tinham sempre por objetivo a vitória e a recuperação da independência. Os levantes ocorreram praticamente em cada geração dos poloneses, inclusive naquelas que já não se lembravam da Polônia livre, mas conspiravam e lutavam, apesar da consciência do esmagador predomínio militar e numérico do inimigo. As elites patrióticas polonesas foram forçadas pelos ocupantes a emigrar ou foram destruídas. Milhares de pessoas perderam a vida, foram levadas a campos de trabalhos forçados ou foram deportadas da pátria, sobretudo para o interior da Rússia.

Z nadziei takiej wynikło kolejne, ostatnie już powstanie – Powstanie Styczniowe (1863), którego klęska doprowadziła do pojawienia się zupełnie nowych, bardziej racjonalnych założeń co do możliwości odrodzenie się Polski, opartych raczej na ideałach systematycznej, organicznej pracy u podstaw na rzecz Ojczyzny niż skazanej dotychczas na niepowodzenie walki z bronią w ręku. To wówczas wzmogła się także fala uchodźców politycznych z Polski oraz pojawiły się zjawiska masowych emigracji z powodów ekonomicznych, których celem stała się, między innymi, Brazylia (pierwsza grupa imigrantów polskich ze Śląska przyjechała do Brazylii w 1869 roku z zaboru niemieckiego, później pojawiły się imigranci z zaboru austriackiego, a za nimi – z rosyjskiego, skąd emigrowały podczas tzw. ‘gorączki brazylijskiej’ całe wsie). Emigracja ta, zasadniczo chłopska, zachowywała jednak w nowych warunkach język i religię przodków oraz bardzo silne związki kulturowe i poczucie więzi z polską Ojczyzną.

Wiek XIX nie był zatem dla Polski szczęśliwy – historia podzielonego zaborami i poddanego władzy okupantów narodu była naznaczona kolejnymi, krwawo tłumionymi wybuchami walki zbrojnej obliczonej zawsze na zwycięstwo i odzyskanie niepodległości. Powstania wybuchały praktycznie w każdym pokoleniu Polaków, również w tych, które już nie pamiętały wolnej Polski, ale konspirowały i

Por outro lado, foi justamente o firme apego aos valores patrióticos que permitiu a permanência do espírito da nação e da sua cultura, que no contexto do domínio estrangeiro assumia significados e funções inteiramente diversas. Por exemplo, a literatura polonesa, social e politicamente engajada, tinha por objetivo não apenas “fortalecer os corações”, mas também despertar a esperança e preservar o sentimento do polonismo para as gerações seguintes. Desempenhou um papel significativo na cultura polonesa uma geração inteira de intelectuais e criadores da cultura, primeiramente dos românticos (Adam Mickiewicz, Juliusz Słowacki, Zygmunt Krasiński, Cyprian Kamil Norwid, Fryderyk Chopin), depois dos positivistas (Bolesław Prus, Henryk Sienkiewicz, Maria Konopnicka).

No início do século XX, as feridas deixadas pelos levantes começaram aos poucos a cicatrizar-se. No entanto, no antigo território da República Polonesa dominava a insatisfação e a frustração em razão da contínua discriminação da parte dos ocupantes. As pessoas dinâmicas e talentosas tinham de buscar a possibilidade de desenvolvimento no exterior. Foi justamente por isso que o engenheiro polonês Ernest Malinowski construiu a ferrovia andina, Maria Skłodowska-Curie conquistava o Prêmio Nobel trabalhando na França, Helena Modrzejewska e Ignacy Paderewski alcançavam sucessos nos Estados Unidos, e Konrad Korzeniowski enriquecia a literatura inglesa. Entretanto as elites intelectuais buscavam sempre, inclusive nas áreas polonesas ocupadas, a possibilidade

walczyły, pomimo świadomości miażdżącej przewagi militarnej i liczebnej wroga. Polskie elity patriotyczne zostały zmuszone przez zaborców do emigracji lub wyniszczone – tysiące ludzi straciło życie, znajdowało się w obozach pracy przymusowej, lub zostało karnie deportowanych z kraju, przede wszystkim w głąb Rosji.

Z drugiej strony, to właśnie silne przywiązanie do patriotycznych wartości pozwoliło przetrwać duchowi narodu i jego kulturze, która w kontekście niewoli przyjmowała zupełnie nowe znaczenia i funkcje – np. literatura polska, społecznie i politycznie zaangażowana, miała za zadanie nie tylko ‘pokrępiać serca’, ale także budzić nadzieję i zachowywać poczucie polskości dla następnych pokoleń. Znaczącą rolę w polskiej kulturze odgrywało całe pokolenie intelektualistów i twórców kultury, najpierw romantyków (Adam Mickiewicz, Juliusz Słowacki, Zygmunt Krasiński, Cyprian Kamil Norwid, Fryderyk Chopin), później pozytywistów (Bolesław Prus, Henryk Sienkiewicz, Maria Konopnicka)

Na początku XX wieku, rany popowstaniowe powoli zaczynały się w Polsce zabliźniać. Jednak na dawnym terytorium Rzeczypospolitej dominowało niezadowolenie i frustracja wobec stałej dyskryminacji ze strony zaborców – osoby dynamiczne i utalentowane musiały szukać możliwości dalszego rozwoju na emigracji. Dla-

de voltar à questão da independência: desenvolvia-se o sistema escolar, criavam-se organizações clandestinas que tinham por objetivo apoiar a comunidade cultura da nação polonesa.

No ano de 1905, pelas antigas terras polonesas passou uma onda revolucionária, que assumiu ali as características de um novo levante pela independência, provocado pela derrota da Rússia na guerra com o Japão. Ocorreram então greves, manifestações, revoltas da juventude escolar, protestos políticos e sociais, que forçaram as autoridades a um breve período de liberalização, rapidamente interrompido pela eclosão da I Guerra Mundial, durante a qual as potências ocupantes se enfrentaram, envolvendo os poloneses à força em seus exércitos e forçando-os a travar lutas fratricidas.

No entanto, com o final da Guerra não apenas teve início na Rússia a Revolução, que encerrou definitivamente a época dos tsares, mas também surgiu novamente no mapa da Europa a Polônia independente (11 de novembro de 1918), ao que conduziram não apenas as ações diplomáticas, mas também o sangue derramado pelos soldados das Legiões polonesas. É justamente Józef Piłsudski, o seu comandante, que é oficialmente considerado o criador do independente Estado Polonês.

Mas é preciso também lembrar que as lutas travadas por longo tempo nas terras polonesas provocaram enormes destruições. Na realidade o país se tornou independente, mas estava totalmente devastado pela guerra

tego właśnie polski inżynier, Ernest Malinowski, budował kolej andyjską, Maria Skłodowska-Curie zdobywała nagrody Nobla pracując we Francji, Helena Modrzejewska i Ignacy Paderewski osiągali sukcesy w Stanach Zjednoczonych, Konrad Korzeniowski wzbogacał literaturę angielską. Jednak elity intelektualne cały czas szukały, także pod zaborami, możliwości powrotu do kwestii niepodległościowej: rozwijano szkolnictwo, tworzono tajne organizacje mające na celu wspieranie wspólnoty kulturowej narodu polskiego.

W roku 1905 przez dawne ziemie polskie przeszła fala rewolucyjna, która przyjęła tu charakterystykę kolejnego powstania niepodległościowego, spowokowanego klęską Rosji w wojnie z Japonią. Miały wówczas miejsce strajki, manifestacje, bunt młodzieży szkolnej, protesty polityczne i społeczne, które wymusiły na władzach krótki okres liberalizacji, szybko przerwany jednak wyborem I Wojny Światowej, podczas której mocarstwa rozbiorowe wystąpiły przeciwko sobie, wcielając Polaków siłą do swoich armii i zmuszając ich do prowadzenia bratobójczych walk.

Jednak z końcem wojny nie tylko rozpoczęła się w Rosji Rewolucja, która zakończyła ostatecznie epokę caratu, ale także pojawiła się ponownie na mapie Europy niepodległa Polska (11 listopada 1918 roku), do czego doprowadziły zarówno działania dyplomatyczne, jak i

e pelas potências ocupantes, as quais, ao entregarem a terra, levavam ao mesmo tempo, com premeditação, tudo que representasse qualquer valor, transportando instalações fabris inteiras, queimando casas e prédios. A situação política também não era fácil – porquanto não havia quaisquer garantias para a independência polonesa recém-conquistada nos campos de batalha e através de iniciativas diplomáticas.

Em 1918 Piłsudski foi nomeado Chefe Supremo do Estado e Paderewski criou o primeiro governo – pela primeira vez desde 125 anos, os poloneses uniam-se no esforço em prol da reconstrução da sua Pátria, já então livre¹¹.

przelewana przez żołnierzy polskich Legionów krew. To właśnie Józef Piłsudski, ich dowódca, jest oficjalnie uważany za twórcę niepodległego Państwa Polskiego.

Ale trzeba również pamiętać, że walki toczone przez długi czasu na ziemiach polskich spowodowały ogromne zniszczenia. Kraj stał się co prawda niepodległy, ale był całkowicie zdewastowany przez wojnę i dotychczasowych okupantów, którzy oddając ziemię, zabierali jednocześnie z premedytacją wszystko, co przedstawiało jakąkolwiek wartość, przewożąc w całości wyposażenie fabryk, pałac domy i budynki. Sytuacja polityczna również nie była łatwa – nie było wszak żadnych gwarancji dla świeżo wywalconej na polach bitew i po przeż zabiegi dyplomatyczne polskiej niepodległości.

Mimo tych niesprzyjających okoliczności, w 1918 roku Józef Piłsudski został mianowany Naczelnikiem Państwa, a Ignacy Paderewski utworzył pierwszy rząd – po raz pierwszy od 125 lat Polacy podjęli entuzjastyczny wysiłek na rzecz odbudowy swojej, wolnej już, Ojczyzny¹¹.

11 Texto elaborado com base em: A. DEMBICZ, J. KIENIEWICZ. Polônia e Polono-Brasileiros. Warszawa 2001.

11 Tekst opracowany na podstawie: A. Dembicz, J. Kieniewicz. Polônia e Polono-Brasileiros, Warszawa 2001.

2. Os fatos mais importantes da vida de Rui Barbosa

Rui Barbosa de Oliveira, um dos maiores políticos brasileiros, filho de João José Barbosa de Oliveira e Maria Adélia Barbosa de Oliveira, nasceu no dia 5 de novembro de 1849 em Salvador. Estudou direito na Faculdade de Direito de São Paulo. Naquele mesmo tempo estudaram com ele (os futuros influentes políticos): Afonso Pena, Rio Branco, Rodrigues Alves, Joaquim Nabuco. Após o término dos estudos volta a Salvador, onde começa a trabalhar como advogado e jornalista.

Em 1878, com a idade de 29 anos, foi eleito deputado federal e por essa razão muda-se para o Rio de Janeiro. Em 1891 é novamente eleito para o Parlamento, onde permanece até 1884.

Antes da queda da monarquia, Rui Barbosa publica artigos que demonstram uma visão crítica desse sistema de exercício do poder. No dia 15 de novembro de 1889 ocorre a proclamação da República. Rui Barbosa recebe a proposta de assumir o ministério das finanças, bem como se torna substituto do chefe do governo provisório até 1890. Quando surgiu a República, entre os intelectuais e políticos brasileiros Rui Barbosa era um dos poucos que dominava bem a língua inglesa e graças a isso conhecia a literatura sobre a temática política e jurídica dos países anglo-saxões. De maneira especial conhecia a política e o direito dos Estados Unidos, que naquele tempo se tornavam um modelo para a nascente República brasileira.

2. Najważniejsze fakty z życia Rui Barbosy

Rui Barbosa, jeden z największych polityków brazylijskich, syn João José Barbosa de Oliveira i Maria Adélia Barbosa de Oliveria, urodził się 5 listopada 1849 r. w Salvador da Bahia. Studiował prawo na Wydziale Prawa Uniwersytetu w Recife oraz São Paulo, gdzie zaczął też interesować się polityką i, już jako student, zaangażował się w ruch abolicjonistyczny. W tym samym czasie studiowały z nim późniejsi wpływowi politycy: Afonso Pena, Rio Branco, Rodrigues Alves i Joaquim Nabuco. Po ukończeniu studiów, Rui Barbosa powrócił do Salvador da Bahia, gdzie podjął pracę adwokata i dziennikarza.

W 1878 r., mając 29 lat, zdobył miejsce w Stanowym Zgromadzeniu Ustawodawczym w Bahia, a rok później został deputowanym federalnym i przeniósł się do Rio de Janeiro.

Jeszcze przed upadkiem Cesarstwa, Rui Barbosa publikował artykuły odnoszące się krytycznie do monarchicznego systemu sprawowania władzy i działał na rzecz reformy prawa wyborczego. Kiedy zatem 15 listopada 1889 r. Brazylia została ogłoszona republiką, Rui Barbosa otrzymał propozycję objęcia Ministerstwa Finansów oraz, tymczasowo, Ministerstwa Sprawiedliwości. Został również zastępcą szefa rządu prowizorycznego, który funkcjonował do 1890 r. - wśród intelektualistów i polityków brazylijskich, Rui Barbosa był jednym z nielicznych, którzy dobrze władali językiem angielskim i znali literaturę o te-

Naquele período Rui Barbosa se empenhou por uma mudança econômica no Brasil. De um país eminentemente agrícola, ele queria criar um país industrializado.

Rui Barbosa exerce uma grande influência na redação da nova Constituição de 1891.

Em 1907 participou da II Conferência da Paz em Haia, como delegado do Brasil. Através disso o Brasil se envolve na política internacional. Neste ponto importa assinalar que o país havia sido convidado para a I Conferência, que se realizou em 1899, mas o presidente Campos Sales recusou-se a participar em razão de o convite ter sido enviado pelo tsar da Rússia Nicolau II e dos seus propósitos políticos. Durante a conferência de 1907, da qual participaram 44 países, Rui Barbosa teve a coragem de contrapor-se à proposta dos Estados Unidos para que fosse criado um Tribunal Permanente da Justiça, no qual, segundo os Estados Unidos, a divisão dos papéis devia ficar na dependência da real influência das potências mundiais da época. O pronunciamento de Rui Barbosa na Conferência, bem como os contatos diplomáticos de Rio Branco – o ministro brasileiro das relações exteriores entre os delegados latino-americanos não apenas trouxeram a reputação a Rui Barbosa, mas fizeram com que a proposta americana não fosse aceita.

Em sua carreira política, em 1910 apresenta a sua candidatura à presidência do país contra Hermes da Fonseca. Naquele tempo promoveu uma “campanha civil”, criticando não apenas o militarismo, mas também a política

politycznej i prawnej dotyczącą krajów anglosaskich, zwłaszcza Stanów Zjednoczonych, które w tym czasie stały się wzorem dla rodzącej się republiki brazylijskiej. To również Rui Barbosa redagował pierwsze dekrety nowego rządu oraz był autorem projektu konstytucji republikańskiej, opierając ją na modelu północno-amerykańskim (stąd chociażby wprowadzenie nazwy: Stany Zjednoczone Brazylii). W tym okresie angażował się również w intensywne działania na rzecz szybkiej transformacji gospodarczej Brazylii, która z kraju wybitnie rolniczego miała w krótkim czasie stać się jednym z najbardziej uprzemysłowionych (co budziło zresztą gorące dyskusje co do słuszności i skutków takiej polityki rządu).

W 1907 r. Rui Barbosa uczestniczył w drugiej Konferencji Pokojowej w Hadze jako delegat Brazylii w randze ambasadora nadzwyczajnego. Poprzez ten fakt Brazylia została włączona symbolicznie w wielką politykę międzynarodową. Należy w tym miejscu odnotować, że kraj ten co prawda został zaproszony również na pierwszą Konferencję, jaka odbyła się w 1899 r., ale ówczesny prezydent, Campos Sales, odmówił uczestnictwa ze względu na obecność cara Rosji Mikołaja II.

W czasie Konferencji w 1907 r., w której uczestniczyły 44 państwa, Rui Barbosa miał odwagę przeciwstawić się propozycji Stanów Zjednoczonych dotyczącej utworzenia Stałego Trybunału Sprawiedliwości, uzależnionego od ówczesnych mocarstw. Wystąpienie Ruia Barbosa nawołujące do respekto-

baseada na oligarquia. Propõe mudanças constitucionais, entre as quais a introdução do voto secreto. Tendo perdido a eleição, continua a sua atividade como político, advogado e jornalista.

Em 1908 foi eleito presidente da Academia Brasileira de Letras, função que exerceu até 1919. Em 1914 foi eleito presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

Em 1918 foi solenemente comemorado o “jubileu civil” de Rui Barbosa, porquanto em 1868 ele havia pronunciado um discurso em honra de José Bonifácio. Por ocasião dessa solenidade, foi exposto um busto de Rui Barbosa na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Em novembro de 1918, em razão da morte de Rodrigues Alves, foram anunciadas novas eleições. Com a idade de 70 anos, Rui Barbosa novamente apresenta a sua candidatura para o cargo de chefe do Estado. O seu adversário foi Epitácio Pessoa. Como pretendente à cadeira presidencial, Rui exige uma reforma da Constituição, o que enfraquece a sua candidatura. Durante a campanha Rui Barbosa apresenta-se com um programa pioneiro: construção de casas para operários, assistência aos operários jovens, limitação do tempo de trabalho, especialmente do trabalho noturno, igualdade de salários para ambos os sexos, assistência à mãe operária e à operária grávida, licença-maternidade, indenização em razão de acidente no trabalho, legalização do trabalho na lavoura e assistência social. Nessa campanha ele obtém um grande apoio nas capitais estaduais, mas infelizmente não é eleito

wania równości w stosunkach międzynarodowych, przyniosły nie tylko Brazylii rozgłos, ale wpłynęły również na to, że propozycja USA nie została w końcu zaakceptowana. To wówczas właśnie aktywność Rui Barbosy spowodowała nadanie mu słynnego przydomka „Orła z Hagi”.

W swojej karierze politycznej Rui Barbosa kilkakrotnie bezskutecznie startował w wyborach prezydenckich, krytykując w swoich kampaniach militarizm, politykę opartą na rządach oligarchii oraz postulując konieczność poprawy warunków życia brazylijskich obywateli. Jako pretendent do fotela prezydenckiego w 1919 roku, domagał się on, m.in., gruntownej reformy konstytucji i występował z programem zakładającym budowę domów dla robotników, ograniczenie czasu pracy, równość wynagrodzenia kobiet i mężczyzn, szczególną opiekę nad matkami i kobietami ciężarnymi, urlop macierzyński, odszkodowania z tytułu wypadków przy pracy, czy wdrożenie ubezpieczeń społecznych.

Pomimo swoich przegranych oraz pogarszającego się stanu zdrowia, Rui Barbosa nadal kontynuował aktywną działalność jako polityk (senator), adwokat i dziennikarz, słynący z bycia znakomitym mówcą i znawcą języka – już w 1908 r. został wybrany przewodniczącym Brazylijskiej Akademii Literatury, którą to funkcję pełnił nieprzerwanie do 1919 r. W roku 1914 r. został także Prezesem Brazylijskiej Izby

presidente do país.

Em 1919 envolve-se na campanha de Paulo Fon-tes, que se empenhava por ser eleito governador do es-tado da Bahia. Com esse objetivo realiza longas viagens pelo estado, o que provoca o enfraquecimento do seu es-tado de saúde.

Apesar da saúde frágil, Rui Barbosa envolve-se na atividade política como senador. A sua proposta mais importante é a necessidade de realizar uma reforma da Constituição de 1891. O presidente Artur Bernardes pro-pôs que ele assumisse a pasta de ministro das relações exteriores. Infelizmente, em razão da saúde debilitada, ele recusou esse pedido do presidente.

Rui Barbosa foi eleito em 1921, pela Liga das Na-ções, membro do Tribunal Internacional da Justiça.

No dia 1 de março de 1923 ocorre a morte de Rui Barbosa¹².

3. Rui Barbosa e a questão da Polônia independente e soberana

O engajamento do influente político, diplomata, jurista e jornalista brasileiro, que foi Rui Barbosa, na questão da independência da Polônia é um fato inques-tionável. Daí a necessidade de que não apenas os brasi-leiros, mas também os poloneses (seja na Polônia, seja

¹² Conferencia do Senhor Rui Barbosa no teatro Petrópolis, em Petrópolis aos 17 de março de 1917. Londres 1917; M. de LIMA BARBOSA, *Ruy Barbosa na política e na história 1848-1914*. Rio de Janeiro MCMXVI; C. H. CARDIM, *A raiz das coisas. Rui Barbosa: O Brasil no mundo*. Rio de Janeiro 2007, p. 15-20, 68.

Adwokackiej.

Pomimo słabego zdrowia zaangażował się w życiu politycznym jako senator.

Jego najważniejszą propozycją była konieczność przeprowadzenia reformy Konstytucji z 1891 r. Prezydent Artur Bernardes zaoferował mu objęcie teki ministra spraw zagranicznych. Niestety, ze względu na stan zdrowia propozycji prezydenta nie przyjął.

W 19921 r. został powołany do Ligi Narodów Międzynarodowego Trybunału Sprawiedliwości w Hadze.

Zmarł 1 marca 1923 r. w Petrópolis, w Brazylii, a jego pogrzeb odbył się ze wszystkimi honorami przewidzianymi dla głowy państwa.¹²

3. Rui Barbosa a kwestia niepodległej i suwerennej Polski

Zaangażowanie Ruia Barbosy, wpływowego brazylijskiego polityka, dyplomaty, prawnika i dziennikarza, w sprawę niepodległości Polski nie podlega kwestionowaniu. Stąd też konieczność zadbania nie

¹² Conferencia do Senhor Rui Barbosa no teatro Petrópolis, em Petrópolis aos 17 de março de 1917, Londyn 1917; M. de Lima Barbosa, *Ruy Barbosa na política e na história 1848-1914*, Rio de Janeiro MCMXVI; C. H. Cardim, *A raiz das coisas. Rui Barbosa: O Brasil no mundo*, Rio de Janeiro 2007, s. 15-20, 68.

no exterior) se empenhem por fazer com que a sua vida e atividade jamais sejam esquecidas.

Com esse objetivo vale a pena, certamente, em ordem cronológica (isto é, segundo a data da publicação), recordar opiniões expressas por pessoas de contemporâneas, inclusive de importantes líderes poloneses e polônicos no Brasil, tais como: Kazimierz Warchałowski, cujo texto foi publicado pouco tempo após a morte de Rui Brbosa; o poeta, escritor e líder social Józef Stańczewski, que publicou palavras de gratidão diante de Rui Barbosa no 10º aniversário da “Águia de Haia”; Jan Wagner, que era oficialmente o representante comercial da Polônia no Brasil e membro da Sociedade Polono-Brasileira Kościuszko, então existente no Rio de Janeiro, cujo discurso foi pronunciado nessa mesma ocasião; bem como Rodrigo Otávio, Ministro do Supremo Tribunal de Justiça no Brasil e presidente da Sociedade Polono-Brasileira Kościuszko no Rio de Janeiro, que a respeito de Rui Barbosa discursou também no 10º aniversário da sua morte.

tylko przez Brazylijczyków, ale także przez Polaków (czy to w kraju, czy na emigracji) o to, aby jego życie i działalność nie poszły nigdy w zapomnienie.

W tym celu warto na pewno przypomnieć opinie wyrażane na jego temat już przez ludzi jemu współczesnych, między innymi przez ważnych działaczy polskich i polonijnych w Brazylii, takich jak: Kazimierz Warchałowski, którego tekst ukazał się w krótkim czasie po śmierci Rui Barbosy; Józef Stańczewski, polonijny poeta, pisarz i społecznik, który słowa wdzięczności wobec Rui Barbosy opublikował w 10. rocznicę śmierci „Orła z Hagi”; Jan Wagner, oficjalny przedstawiciel handlowy Polski w Brazylii i członek Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego „Kościuszko” w Rio de Janeiro, którego przemówienie zostało wygłoszone z tej samej okazji; oraz Rodrigo Otávio, Minister Sądu Najwyższego Brazylii, prezes Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego „Kościuszko” w Rio de Janeiro, który na temat Rui Barbosy przemawiał także w 10. rocznicę jego śmierci.

4. Testemunhos selecionados sobre Rui Barbosa

- Casimiro Warchałowski¹³

A grandeza do patriota brasileiro, que esteve aberto às questões de outras nações e do mundo, foi apresentada por Casimiro Warchałowski – líder polonês no Brasil. Vale a pena citar aqui quase todo o seu artigo dedicado a Rui Barbosa. Um mês após a morte desse influente político brasileiro o texto foi publicado em “A República”, com o título “Rui Barbosa. Nota sobre um amigo brasileiro da Polônia”.

Foi em 1916. A Argentina estava comemorando o centenário da sua independência, e o governo brasileiro decidiu enviar a Buenos Aires uma delegação especial para manifestar os sentimentos de lealdade e amizade com a república irmã. Embora os governos desses países tivessem relações relativamente boas, entre as próprias nações as relações não eram inteiramente corretas, por quanto o antagonismo tribal, transportado da Península Ibérica, florescia em toda a plenitude do outro lado do oceano.

A guerra assolava a Europa. Cada vez mais ni-

13 Nasceu no dia 24 de novembro de 1872 em Woronez. Escritor, articulista, líder polônico no Brasil. Faleceu em 28 de maio de 1943 em Konstancin. Cf. R. C. WACHOWICZ-Z. MALCZEWSKI. *Perfis polônicos no Brasil*. Curitiba 2000, p. 405-410; Z. MALCZEWSKI. *Słownik biograficzny Polonii brazylijskiej*: Warszawa 2000, p. 143-144; J. MAZUREK. *Piórem i czynem. Kazimierz Warchałowski (1872-1943) – pionier osadnictwa polskiego w Brazylii i Peru*. Warszawa 2013.

4. Wybrane świadectwa o Ruiu Barbosie:

- Kazimierz Warchałowski¹³

Wielkość brazylijskiego patriota, który otwarty był zawsze również na problemy innych narodów, w tym Polski, została ukazana przez Kazimierza Warchałowskiego - działacza polskiego w Brazylii, który, miesiąc po śmierci tego wpływowego polityka, opublikował w „Rzeczpospolitej” cytowany poniżej w całości artykuł zatytułowany „Ruy Barbosa. Wspomnienie o brazylijskim przyjacielu Polski”.

„Było to w roku 1916. Argentyna obchodziła stulecie swojej niepodległości i rząd Brazylii postanowił wysłać do Buenos Aires ambasadę specjalną dla zamaraszowania uczuć lojalności i przyjaźni dla siostrzanej republiki. Chociaż rządy tych państw żyły w niezłych z sobą stosunkach, między samymi narodami stosunki nie były zupełnie poprawne, antagonizm bowiem plemienny, przeniesiony z Półwyspu Iberyjskiego, kwiał w całej pełni po tamtej stronie oceanu.

Wojna szalała w Europie. Coraz wyraźniej zarysowywało się jej znaczenie światowe, konflikt

13 Urodził się 24 listopada 1872 r. w Woroneżu. Pisarz, publicysta, działacz polonijny w Brazylii. Zmarł 28 maja 1943 r. w Konstancinie. Zob.: R. C. Wachowicz e Z. Malczewski, *Perfis polônicos no Brasil*, Vicentina, Curitiba 2000, s. 405-410; Z. Malczewski TChr, *Słownik biograficzny Polonii brazylijskiej*, CESLA, Warszawa 2000, s. 143-144; J. Mazurek, *Piórem i czynem. Kazimierz Warchałowski (1872-1943) – pionier osadnictwa polskiego w Brazylii i Peru*, Biblioteka Iberyjska, Warszawa 2013.

tidamente assinalava-se o seu significado mundial, e o conflito europeu a qualquer momento podia transferir-se a novas terras. Esse conflito eliminou os sonhos políticos, despertou as paixões raciais, revelou o horror e os custos da guerra moderna e tornou-se evidente que era preciso estreitar as relações, suavizar as diferenças e criar a base para um entendimento mais estreito e talvez para uma aliança.

A escolha recaiu sobre Rui Barbosa. Era ele um dos criadores da República e da sua constituição, incomparável orador, eminente jornalista, ex-ministro, atual senador, professor de Direito e um dos mais meritórios codificadores do Brasil, conhecido esgrimista dos tempos da Conferência da Paz em Haia, onde com sucesso se opôs ao não menos famoso Martens. Para a sociedade, Rui Barbosa era quem melhor sintetizava o espírito e o pensamento da sua nação. Para o governo, como líder do partido dos civilistas, do qual foi candidato à presidência, dava de certa forma a garantia da disposição pacifista que devia representar e despertar na capital da Argentina.

E convém saber que, por uma estranha disposição do destino, o ministro das relações exteriores naquele tempo era o Sr. Muller, o estado-maior estava repleto de Bormanns, Schreders, etc., brasileiros natos evidentemente, mas claramente gravitando em direção a Berlim.

Ao mesmo tempo a Alemanha trabalhava incansavelmente pela criação de um ambiente hostil aos aliados e pela localização do conflito na Europa, semeando

europejski lada chwila mógł przenieść się na inne lądy. Przekreślił on mrzonki pacyfistyczne, rozbudził namiętności rasowe, ujawnił grozę i koszty nowoczesnej wojny i stało się oczywistym, że należało zacieśnić stosunki, wygładzić przeciwności oraz stworzyć podstawę do ścisłego porozumienia i może sojuszu.

Wybór padł na Ruy Barbosę. Był to jeden z twórców republiki i jej konstytucji, niezrównany mówca, wybitny publicysta, były minister, obecny senator, profesor prawa i jeden z najbardziej zaślubionych kodyfikatorów Brazylii, znany szermierz z czasów Konferencji Pokojowej w Hadze, gdzie z powodzeniem stawił czoła niemniej słynnemu Martensowi. Ruy Barbosa dla społeczeństwa najlepiej syntetyzował ducha i myśl swego narodu. Dla rządu, jako przywódca partii cywilistów, której był kandydatem na prezydenta, dawał poniekąd gwarancję pokojowych nastrojów, które miał reprezentować i budzić w stolicy Argentyny.

A trzeba wiedzieć, że, dziwnym zrządzeniem losów, Ministrem Spraw Zagranicznych w owym czasie był Pan Muller, sztab generalny robił się od Bormannów, Szrederów itp., urodzonych Brazylijczyków oczywiście, ale niedwuznacznie grawitujących w kierunku Berlina.

Jednocześnie Niemcy niezmordowanie pracowali nad wytworzeniem nastrojów wrogich sprzy-

o pavor entre os povos pacíficos da América, ameaçando com conflitos locais e propagando o ideal da neutralidade absoluta. Nos países em que florescia o mercantilismo, onde o bem-estar havia enfraquecido os instintos belicosos, sufocado os raciais, não era difícil incutir o ideal de não se imiscuir em disputas alheias, porquanto, com a exceção do Canadá, do Alasca até a Terra do Fogo o lema mais popular era a neutralidade. Esse ideal era professado pelos governos, pela imprensa, pelo exército, pela multidão.

Rui Barbosa não decepcionou. Em relação à Argentina, deu conta da tarefa de forma perfeita. Não apenas tranquilizou a opinião, não apenas despertou a disposição mais amigável diante do seu governo, mas até o entusiasmo pela sua pessoa e os seus ideais, e em alguns dias estreitou mais o relacionamento do que seria capaz de fazê-lo um diplomata oficial durante anos inteiros.

Mas ao mesmo tempo Rui Barbosa decepcionou sensivelmente as esperanças depositadas em suas tendências pacifistas. Mostrou-se que é possível combater os governos militaristas e não ser absolutamente pacifista, que é possível ser adversário das guerras e convocar o seu povo às armas, quando houver necessidade disso.

Convidado pela Universidade de Buenos Aires para pronunciar uma palestra da área do Direito, Rui Barbosa utilizou-se desse momento para pronunciar uma violenta filípica contra a Alemanha. O grande orador en-

mierzonym i zlokalizowaniem konfliktu w Europie, siejąc przerażenie między pokojowo usposobionymi ludami Ameryki, grożąc lokalnymi konfliktami i propagując ideę neutralności bezwzględnej. W krajach, gdzie kwiał merkantylizm, gdzie dobrzyt osłabił instynkty wojownicze, przytępiał rasowe, nie trudno było zaszczepić ideę niemieszania się do cudzych sporów, bo też, za wyłączeniem Kanady, od Alaski do Ziemi Ognistej, hasłem najbardziej popularnym była neutralność. Hołdowały mu rządy, hołdowała prasa, hołdowało wojsko, hołdował tłum.

Ruy Barbosa nie zawiódł zaufania. W stosunku do Argentyny wywiązał się z zadania znakomicie. Nie tylko uspokoił opinię, nie tylko wywołał nastroje najbardziej przyjazne dla swego kraju, ale wręcz – entuzjazm dla swojej osoby i swoich idei, i w kilka dni bliżej zacieśnił stosunki niż potrafiłaby to zrobić urzędowa dyplomacja przez lata całe.

Ale jednocześnie Ruy Barbosa zawiódł dotkliwie pokładane nadzieje na swoje pacyfistyczne tendencje. Pokazało się, że można zwalczać militarystyczne rządy i nie być bynajmniej pacyfistą, że można być przeciwnikiem wojen i wzywać swój lud do broni, gdy zajdzie tego potrzeba.

Zaproszony przez Uniwersytet w Buenos Aires do wygłoszenia odczytu z dziedziny prawa, Ruy Barbosa użył tego momentu dla wypowiedzenia gwałtownej filipiki przeciwko Niemcom. Tezę swoją ujął wielki

volveu a sua tese em limites estritamente científicos. Desse ponto de vista, ajustou as contas com as conhecidas opiniões alemãs. Com uma lógica devastadora, reduziu a pó todos os sofismas alemães. Aos filósofos do Direito alemães sobretudo, os seus epígonos no mundo inteiro, colocou o eminent jurista diante do tribunal do puro ideal do direito e no final ajustou contas categoricamente com o princípio da neutralidade, tão ardilosamente insinuado pela Alemanha.

“Não pode haver neutralidade entre o crime e a lei - exclamava para o mundo inteiro o grande jurista, o grande estadista, o grande cristão - não pode haver neutralidade entre o criminoso e a vítima...”

Os frenéticos aplausos do enorme auditório foram a resposta ao primeiro lema honesto e digno do homem, que naquele momento, num eco milenário, repercutia nas mentes e nas consciências do mundo inteiro afora a Alemanha. O discurso de Rui Barbosa foi telegrafado imediatamente ao Rio, a Nova York e a Paris, despertando a sensação no Rio e em Nova York, a admiração e a gratidão nas margens do Sena.

O governo e o senado francês enviaram convites separados a Rui Barbosa para que ele viesse como hóspede da República, com o pedido de pronunciar discursos sobre assuntos jurídicos e políticos. Ele aceitou o convite, dando continuidade à cruzada que havia iniciado contra a Alemanha.

mówca w ścisłe granice naukowe. Z tego punktu wiadomości rozprawił się ze znanyymi poglądami niemieckimi. Druzgoczą logiką rozbił w puch wszystkie sofizmaty niemieckie. Filozofów prawa niemieckich przede wszystkim, ich epigonów w całym świecie, postawił znakomity prawnik przed sąd czystej idei prawa i w końcu rozprawił się kategorycznie z tak chytrze insynuowaną przez Niemców zasadą neutralności.

„Nie może być neutralności między zbrodnią i prawem – wołał na cały świat wielki prawnik, wielki mąż stanu, wielki chrześcijanin, - nie może być neutralności między zbrodniarzem i ofiarą...”

Frenetyczne oklaski olbrzymiego audytorium były odpowiedzią na pierwsze uczciwe i godne człowieka hasło, które w tej chwili echem tysięcznym było w umysły i sumienia całego, poza Niemcami, świata. Mowa Ruy Barbosy została przetelegrafowana natychmiast do Rio, Nowego Jorku i Paryża. Wywołała sensację w Rio i Nowym Jorku, podziw i wdzięczność nad Sekwaną.

Rząd francuski i Senat oddzielnie wystosowały do Ruy Barbosy zaproszenia na przyjazd w charakterze gościa, z prośbą wygłoszenia przemówień z dziedziny prawa i polityki. Ruy Barbosa zaproszenie przyjął jako dalszy ciąg zapoczątkowanej krucjaty przeciw Niemcom.

Słowa Ruy Barbosy trafiły oczywiście i do nas, znaleźliśmy go zresztą już od dawna, ceniliśmy i powa-

As palavras de Rui Barbosa naturalmente atingiram também a nós, que já o conhecíamos havia tempo, apreciávamos e respeitávamos. Na eleição para a escolha do presidente do Brasil, a grande maioria da colônia polonesa votou nele, apesar de ser candidato da oposição.

A viagem foi marcada para ocorrer logo. Alguns dos mais eminentes representantes da colônia polonesa no Rio tiveram a ideia de abordar a questão polonesa em Paris por intermédio de Rui Barbosa. Foi convocada uma reunião, na qual se decidiu que seria enviado um memorial a Rui Barbosa pedindo que ele assumisse a defesa dos nossos interesses por ocasião dos seus pronunciamentos na França. Ele aceitou com toda a prontidão o pedido a ele enviado, mas alguns depois adoeceu, e a viagem foi adiada.

Resolvi fazer uso desse adiamento e viajar pessoalmente ao Rio, para apresentar claramente a nossa questão, as nossas aspirações e os nossos postulados.

Fui recebido com extrema cordialidade. Durante a conversa, descemos aos trilhos da História. Rui Barbosa mencionou o nosso “neminem captivabimus”, comparando-o com o “habeas corpus” dos ingleses. Reconheceu o nosso direito de expressarmos com autonomia o formato social da sociedade polonesa da época, comparou a “pacta conventa” com a “magna charta”. As suas observações críticas eram assinaladas por um conhecimento da questão a tal ponto profundo que provocavam o meu espanto. Sorriu o velho senador e disse: „O senhor veio convencer um estrangeiro e se admira porque ele possui

żaliśmy. Podczas wyborów na prezydenta Brazylii, olbrzymia większość kolonii polskiej oddała swoje głosy na niego, pomimo, że był kandydatem opozycji.

Wyjazd był naznaczony dość prędko. Kilku wybitniejszych przedstawicieli kolonii polskiej w Rio powzięło myśl poruszenia sprawy polskiej w Paryżu za pośrednictwem Ruy Barbosy. Zwołano zebranie, gdzie postanowiono wystosować memoriał do Ruy Barbosy z prośbą o wzięcie w obronę naszych interesów przy okazji występów we Francji. Ruy Barbosa z całą gotowością mandat powierzony sobie przyjął, ale w kilka dni potem zaniemógł i wyjazd został odłożony.

Postanowiłem skorzystać ze zwłoki i wybrać się osobiście do Rio, żeby dać właściwe oświetlenie naszej sprawy, naszych dążeń i postulatów.

Doznałem przyjęcia nadzwyczaj serdecznego. W trakcie rozmowy zeszliśmy na tory historii. Ruy Barbosa wspomniał o naszych „neminem captivabimus”..., zestawił go z angielskim „habeas corpus”. Uznał nasze prawo za samorzutny wyraz politycznego wyrobienia ówczesnego społeczeństwa polskiego, porównał pacta conventa z magna charta. Jego krytyczne uwagi nacechowane były taką znajomością rzeczy, że wprawiły mnie w zdumienie. Uśmiechnął się stary senator: - Przyszedł Pan przekonywać cudzoziemca i dziwi Pana, że posiada on trochę wiadomości o Pańskim

algum conhecimento sobre o seu país. Confesso que ele sempre me interessou. A independência da Polônia era o sonho de ouro da minha juventude, e não se trata de uma lisonja corriqueira a um hóspede polonês. Vou ter a ocasião de convencê-lo de que da questão polonesa eu me tenho ocupado há muito tempo".

Chamou o seu genro e pediu-lhe que me mostrasse a sua biblioteca e o seu escritório dentro de meia hora, visto que tinha marcada uma conferência e tinha de se retirar. E queria ainda passar o tempo restante conversando e informando-se a respeito de diversos detalhes.

As palavras que ouvi, o espantoso conhecimento dos nossos assuntos comoveram-me profundamente, a ponto de ter de sufocar as lágrimas.

Começamos a falar sobre a política corrente. O velhinho, de estatura pequena e de cabeça grande e inteligente, assumia diante de mim as dimensões de um potentado. Conhecia a Alemanha como provavelmente poucos dos Aliados e tinha uma fé inquebrantável na vitória da França. A conversa se encaminhou para a política polonesa, para o Comitê Polonês Geral, para as legiões. Ele se pronunciou com compreensão a respeito das legiões, mas ao mesmo tempo confessou que a política do Comitê provocava o seu espanto e, segundo ele, não se relacionava com a linha pela qual podia e devia seguir a política da Polônia.

Após a saída de Rui Barbosa, permanecei no palácio ainda por algum tempo para visitar a biblioteca e o escritório do meu hospitaleiro anfitrião. Fiquei assombrado.

kraju, przyznaję, że mię zawsze interesował. Niepodległość Polski był to złoty sen mojej młodości i nie jest to zdawkowy komplement dla polskiego gościa, będę miał sposobność przekonać pana, że sprawą Polski zajmowałem się od dawna.

Przywołał swojego zięcia i poprosił go, żeby mi pokazał bibliotekę i pracownię za jakieś pół godziny, gdyż miał wyznaczoną konferencję i musiał wyjechać, chciał zaś ten czas spędzić jeszcze na rozmowie i informowaniu się o rozmaitych szczegółach.

Słowa, które słyszałem, podziwu godna znajomość naszych spraw, głęboko mnie poruszyły, dławitem łzy.

Przeszliśmy na politykę bieżącą. Staruszek, malutkiego wzrostu o dużej, rozumnej głowie wyrastał przede mną na mocarza. Znał Niemców jak prawdopodobnie mało kto ze Sprzymierzonych i miał niezachwianą wiarę w zwycięstwo Francji. Rozmowa zeszła na politykę polską, na Enkaen, na Legiony. Z wyrozumiałością odzywał się o Legionach, jednocześnie przyznał, że polityka Enkaenu napełniała go zdumieniem, według niego nie wiązała się z linią, po której mogła i powinna była iść polityka Polski.

Po wyjeździe Ruy Barbosy zostałem w pałacu jeszcze czas jakiś dla obejrzenia biblioteki i pracowni

Seria isso verdadeiro? De onde, na outra extremidade do mundo, podia encontrar-se uma pessoa que nada tinha a ver com qualquer polonês, como ele mesmo me afirmou, e que, impelido por algum estranho sentimento por uma nação estrangeira, familiarizou-se com o seu pensamento, as suas tendências e o seu espírito, conheceu o seu passado, acompanhava o seu presente e tecia horóscopos para o futuro? Visitamos a magnífica biblioteca, composta de mais de cem mil volumes, passamos pelo escritório, igualmente repleto de livros, passamos pelo dormitório, por uma espécie de vestiário e encontramo-nos na sala de trabalho propriamente dita do senador. Junto à escrivaninha, bem perto, quase à mão, havia um armário que se distingua um pouco dos outros. Quando ele foi aberto, todas as minhas dúvidas se desfizeram. Todo o armário, de alto a baixo, estava repleto de livros que direta ou indiretamente se relacionavam com a Polônia. Havia ali obras em todas as línguas europeias, francesas, inglesas, italianas, alemãs, sendo um lugar significativo ocupado pela literatura polonesa, naturalmente em traduções, e para diversas línguas. A primeira que chamou a minha atenção foi a obra completa de Sienkiewicz, mas havia também Mickiewicz e Kraszewski, até Orzeszkowa, sem contar os outros.

Alguns meses depois tive a oportunidade de me convencer da sincera amizade do velho senador para com a Polônia. Eu ia ter com ele em busca de conselho e intervenção apenas em assuntos muito importantes, porquanto o seu tempo era avaliado em peso de ouro e eu temia indispor-lo com a nossa causa pela importunação.

gościnnego człowieka. *Byłem oszołomiony. Byłaż to rzeczywistość?* Skąd na drugim krańcu świata mógł znaleźć się człowiek, który nie miał do czynienia z żadnym Polakiem, jak mi to sam oświadczył i który pchany jakimś dziwnym uczuciem dla obcego narodu, zżył się z jego myślą, tendencjami, duchem, poznał jego przeszłość, śledził teraźniejszość, snuł horoskopy przyszłości. Obeszliśmy wspaniałą bibliotekę, składającą się z przeszło stu tysięcy tomów, prześliczny gabinet, zastawiony również książkami, przeszliśmy sypialnię i rodzaj garderoby i znaleźliśmy się we właściwej pracowni senatora. Tuż przy biurku, najbliżej, prawie pod ręką, spora szafa wyróżniająca się trochę od innych. Gdy mi ją otworzono, wszelkie me wątpliwości prysły. Cała szafa od góry do dołu założona była książkami, mającymi bezpośrednio lub pośrednio styczność z Polską. Były tam dzieła we wszystkich językach europejskich, francuskie, angielskie, włoskie, niemieckie, pokaźne miejsce zajmowała literatura polska, oczywiście w tłumaczeniach i to na różne języki. Pierwszym co mnie uderzył, był komplet dzieł Sienkiewicza, ale był i Mickiewicz i Kraszewski, nawet Orzeszkowa, nie licząc innych.

W parę miesięcy potem miałem sposobność przekonać się o szczerej przyjaźni starego senatora do Polski. Udawałem się do niego po poradę i interwencję tylko w bardzo ważnych sprawach, czas jego był ceniony na wagę złota i bałem się zrazić go do

No entanto eu precisava vê-lo e dirigi-me à Rua Rui Barbosa, porque assim, em sua honra, foi chamada a rua onde se situava o seu palacete.

Ao me aproximar, percebi um esplêndido automóvel diante do portão. Era preciso passar pelo jardim frontal, subir pela escada até o terraço que se estendia por toda a extensão do palácio, onde se encontrava a porta de entrada. De longe vejo dois senhores com cartolas falando algo com o empregado, que logo entregaram os seus cartões. Deviam ser ingleses ou americanos. Naturalmente o senador não estava em casa - pensei comigo - de maneira que eu devia adiar a visita para o dia seguinte. Mas, visto que me encontrava a apenas alguns passos da escada, entrei para cumprir as formalidades, maquinalmente entregando o meu cartão. Abriu a porta aquele mesmo empregado, um típico velho serviçal, já meu velho conhecido.

- O Conselheiro (como comumente era intitulado) está em casa e certamente o receberá.

- E esses senhores que se afastaram?

- Porque o Conselheiro agora não recebe ninguém, mas ordenou que o Senhor fosse sempre recebido. Entre, entre - repetia ele, abrindo a porta de par em par.

Rui Barbosa não havia viajado à França, outros fatores influíram para introduzir a questão polonesa nos trilhos da política internacional, mas o discurso de Rui permaneceu sendo um ponto crucial na política do novo continente, iluminou as mentes, despertou as consciências, fez sair da hipnose inicialmente agentes individuais,

naszej sprawy natręctwem.

Potrzebowałem jednak go widzieć, udało się na ulicę Ruy Barbosy, bo tak na cześć jego ulicę, przy której miał swój pałacyk, nazwano.

Podchodząc zauważałem wspaniałe auto przy bramie. Należało przejść koło ogrodka frontowego, po schodach wejść na szeroki na całą rozciągłość pałacu taras, gdzie były drzwi wejściowe. Z daleka widzę dwóch panów w cylindrach, mówiących coś ze służącym, po chwili oddali swe karty, byli to jacyś Anglicy czy Amerykanie. Oczywiście senatora nie ma w domu, myślałem, muszę więc odłożyć wizytę do jutra. Ponieważ byłem tylko o parę kroków od schodów, wszedłem więc, by dopełnić formalności, machinalnie wyciągając swą kartę. Otworzył mi ten sam służący, typowy stary sługa, dobrze mi już znany.

- *Conselheiro (tak go pospolicie tytułowano: radca) jest w domu, na pewno Pana przyjmie.*

- *A ci Panowie, co odeszli?*

- *Bo Conselheiro teraz nie przyjmuje nikogo, ale Pana kazał nam raz na zawsze przyjmować. Proszę, proszę – powtarzał, szeroko otwierając drzwi.*

Ruy Barbosa nie pojechał do Francji, inne czynniki wpłynęły na wprowadzenie kwestii polskiej na tory międzynarodowej polityki, ale mowa Ruy Barbosy pozostała zwrotnym punktem w polityce nowego kontynentu, rozjaśniła umysły, obudziła sumienia, otrząsnęła z hipnozy, z początku kierownicze czynniki, potem całe

mas depois países e povos inteiros.

No verão de 1918, por ocasião do jubileu de Rui Barbosa, a França distinguiu-o com a Legião de Honra. O legado francês, Paul Claudel, tinha a recomendação de entregar-lhe as insígnias pessoalmente. Na qualidade de presidente do Comitê Polonês Central, eu me encontrava continuamente em contato com a legação francesa. Da solenidade deviam participar os ministro das relações exteriores e os delegados da Entente. Paul Claudel fez-me um convite, afirmando que a Polônia, não menos que a França, muito lhe devia. Aceitei o convite e fui testemunha de um ato comovente. Após o belo discurso de Claudel, do legado e de um dos primeiros legados franceses, discursou Rui.

O incomparável orador, num inflamado discurso, traçou a imagem da luta que travaram em suas consciências os elementos dirigentes da América, decidindo-se por sair de uma posição passiva, introduzindo na luta mortal as suas nações. Sentia-se orgulhoso por poder, da sua cátedra universitária, numa posição oficial, como se expressou em francês: “de cracher à la face du monde entier l’indignation de l’Amérique” [de cuspir na face do mundo inteiro a indignação da América]. Eu não tinha um ramo de amaranto para o condecorar. Apenas o abracei, com lágrimas nos olhos...¹⁴

państwa i ludy.

Latem 1918 roku, przy okazji jubileuszu Ruy Barbosy, Francja wynagrodziła go Legią Honorową. Poseł francuski, Paweł Claudel, miał polecone wręczyć mu insygnia osobiste. W charakterze prezesa Polskiego Komitetu Centralnego byłem w ciągłym kontakcie z poselstwem francuskim. W uroczystości mieli wziąć udział Minister Spraw Zagranicznych i posłowie Ententy. P. Claudel zwrócił się i do mnie z zaproszeniem, twierdząc, że Polska, nie mniej niż Francja ma mu dużo do zawiadomienia. Przyjąłem zaproszenie i byłem świadkiem wzruszającego aktu. Po pięknej mowie Claudela, posła i jednego z pierwszych posłów Francji, przemawiał Ruy.

Niezrównany mówca w silnym przemówieniu skreślił obraz walki, którą staczały w swoich sumieniach kierownicze żywioły Ameryki, decydując się wyjść z biernego stanowiska, wprowadzając do śmiertelnej walki swoje narody. Ale nie było wyboru dla uczciwych przewodników. Dumny jest, że z katedry uniwersyteckiej na stanowisku oficjalnym miał odwagę, jak się wyraził po francusku: „de cracher à la face du monde entier l’indignation de l’Amerique”. Nie miałem skrawka amarantu, żeby go udekorować. Uściśkałem go tylko ze łzami w oczach...¹⁴.

14 *Rzeczpospolita*, n. 105 (19/4/1923), p. 1-2.

14 „Rzeczpospolita”, nr 105 (19 IV 1923 r.), s. 1-2.

- Józef Stańczewski¹⁵

Passou este ano, no dia 1 de março, o décimo aniversário da morte do maior estadista produzido pelo Brasil e, pode dizer-se, pela América Latina. Era a celebre “Águia de Haia” – Rui Barbosa, morto a 1 de março de 1923, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro.

A morte desse homem extraordinário produziu um pesar geral, não somente em sua pátria, mas em todos os países americanos e europeus amigos do Brasil. Pois o Rui Barbosa passava por personificação de sua Pátria, para a qual, como disse o ex-ministro das relações exteriores da Argentina, Sr. Estanislau Zeballos – “Fez tudo quanto lhe impôs o seu dever patriótico”.

E a melhor prova disso acha-se nas palavras de um ex-presidente argentino Victoriano Plaza, o qual, em 1916, quando Rui Barbosa se achava em missão oficial em Buenos Aires, assim se expressou: “Já comuniquei aos meus ministros que se acha aqui o Sr. Rui Barbosa, o qual, trazendo credenciais ou não, é sempre o mais legítimo representante do Brasil”.

Lloyd George, presidente do gabinete inglês, atribuía igual importância a Rui Barbosa.

Assim, quando, já depois do tratado de conciliação com a Alemanha. o ministro brasileiro em Londres, Sr.

¹⁵ Nascido no dia 29 de julho de 1901 em Wąbrzeźno. Poeta, escritor, líder social, ativista polônico no Brasil. Faleceu repentinamente no dia 10 de fevereiro de 1935 em Rio Azul (Paraná). Cf. Z. MALCZEWSKI. *Słownik biograficzny Polonii brazylijskiej*. Warszawa 2000, p. 141.

- Józef Stańczewski¹⁵

„Wydarzyła się w tym roku, dn. 1 marca, 10-ja rocznica śmierci największego męża stanu, jaki się pojawił w Brazylii i, można powiedzieć, w Ameryce Łacińskiej. Był to sławny „Orzeł z Hagi” – Rui Barbosa, który zmarł dn. 1 marca 1923 r. w Petrópolis, w stanie Rio de Janeiro.

Śmierć tego nadzwyczajnego człowieka spowodowała ogólny żał nie tylko w jego ojczyźnie, lecz także we wszystkich krajach amerykańskich i europejskich zaprzyjaźnionych z Brazylią, ponieważ Rui Barbosa był uosobieniem swojej Ojczyzny, dla której, jak powiedział były Minister Spraw Zagranicznych Argentyny, p. Estanislau Zeballos – „uczynił wszystko, co mu nakazywał obowiązek patriotyczny”.

A najlepszym dowodem tego są słowa byłego prezydenta Argentyny, Victoriano Plaza, który w 1916 r., kiedy Rui Barbosa przebywał z oficjalną misją w Buenos Aires, tak się wypowiedział: “Już zawiadomiłem moich ministrów, że tutaj się znajduje P. Rui Barbosa, który, niezależnie czy przywozi listy uwierzytelniające czy nie, jest zawsze najbardziej oficjalnym przedstawicielem Brazylii”.

Lloyd George, premier Wielkiej Brytanii, również

¹⁵ Urodzony 29 lipca 1901 r. w Wąbrzeźnie. Poeta, pisarz, społecznik, działacz polonijny w Brazylii. Zmarł nagle dn. 10 lutego 1935 r. w Rio Azul (Paraná). Zob: Z. Malczewski TChr, *Słownik biograficzny Polonii brazylijskiej*, CESLA, Warszawa 2000, s. 141.

Fontoura Xavier, falava com esse estadista inglês sobre os navios alemães aprisionados pelo Brasil durante a guerra, recebeu esta resposta: "Combinaremos com o Sr. Barbosa" – tão certo estava de que a Águia de Haia chefaria a delegação brasileira no Congresso.

E Rui Barbosa não foi olvidado, pois em setembro de 1921 a Liga das Nações o elegia, quase unanimemente, presidente do Tribunal Internacional de Haia, o que constituiu uma prova de consideração e confiança, pois raros políticos se destacavam por tantas qualidades.

Doutor e experimentado, era também modesto e verdadeiramente honesto, destacando-se por um amor sincero à verdade e à justiça. Durante toda a sua vida lutou contra a mentira, a hipocrisia, a desordem e a violência. Sempre, e em toda parte, como advogado ou jornalista, deputado ou ministro, destemidamente defendeu, com a palavra e com pena, a liberdade dos indivíduos e o império da Justiça. E foi por isso que muita vez contra ele se desencadearam intrigas e perseguições.

Mais de uma vez foi perseguido pelos seus inimigos políticos, como, por exemplo, quando em 1893 tomou o governo o marechal Floriano Peixoto, antes seu amigo e depois seu adversário figadal. Foi, então, Rui Barbosa obrigado a pedir asilo à Legação do Chile, donde tomou um navio inglês, que o levou à Argentina, aí permanecendo por algum tempo exilado.

Nenhum obstáculo logrou quebrar o seu espírito ou enfraquecer o seu amor à liberdade. E contra os seus

szanował Ruia Barbosę - dlatego, kiedy już po podpisaniu kapitulacji Niemiec, minister brazylijski w Londynie P. Fontoura Xavier rozmawiał z nim na temat okrętów niemieckich zatrzymanych przez Brazylię podczas wojny, otrzymał taką odpowiedź: „Uzgodnimy to z P. Barbosa” – tak pewny był, że Orzeł z Hagi będzie przewodniczył delegacji brazylijskiej na Kongresie.

I o Ruiu Barbosie nie zapomniano, ponieważ we wrześniu 1921 r. Liga Narodów wybrała go, prawie że jednogłośnie, przewodniczącym Miedzynarodowego Trybunału Sprawiedliwości w Hadze, co oznaczało dowód uznania i zaufania, gdyż mało polityków odznaczało się tyloma przymiotami.

Wykształcony i doświadczony, był jednak również skromnym i prawdziwie uczciwym człowiekiem, odznaczającym się szczerą miłością do prawdy i prawa. W ciągu całego swojego życia walczył przeciw kłamstwu, obłudzie, nieładowi i przemocy. Zawsze i wszędzie, jako adwokat i dziennikarz, poseł czy minister, był nieustraszonym obrońcą, słowem i piórem, wolności człowieka i panowania sprawiedliwości. To z tego powodu często przeciw niemu rozprętywały się knowania i prześladowania.

Wiele razy prześladowany był przez przeciwników politycznych, jak np. wówczas, gdy w 1893 r. objął rządy marszałek Floriano Peixoto, poprzednio jego przyjaciel, a potem śmiertelny wróg. Rui Barbosa zmuszony był wówczas prosić o azyl poselstwo Chile, skąd na angielskim statku wyjechał do Argentyny, gdzie pozostał przez jakiś czas.

inimigos jamais mostrou ímpetos de vingança; ao contrário, protegia-os e prestava-lhes a sua assistência nos tribunais e no parlamento, desinteressadamente, como o foram, entre outros, os seus artigos na “A Imprensa”, nos quais defendeu o seu antigo adversário político Andrade Figueira, envolvido num “complot” monarquista, em 1900.

Não lhe causavam inveja o poder e as honrarias dos seus adversários, e foi ele o primeiro a reconhecer, em 1919, depois da luta pela presidência da República, a eleição do seu rival, o Sr. Epitácio Pessoa.

Rui Barbosa era um político por temperamento e prestou à sua pátria, nesse campo, imensos e inumeráveis serviços. Bastará recordar o seu formidável sucesso em Haia, graças ao qual a importância do Brasil aos olhos do mundo aumentou consideravelmente. Isso em 1907, na Segunda Conferência da Paz.

Exigia Rui Barbosa, então, a igualdade de tratamento para todos os Estados, à qual se opunham as grandes potências, que exigiam tratamento especial. Parecia que o delegado da exótica Terra de Santa Cruz, que não possuía importância numérica, não poderia ver aceito o seu projeto justo e equitativo. Entretanto, depois de longos debates, ele conseguiu convencer as outras delegações e tornar vitorioso o seu projeto.

O relator inglês, Sr. Steed, afirmou então que nenhum outro delegado lograra maior triunfo pessoal do que Rui Barbosa. E, desde então, este foi chamado a Águia de Haia.

Żadna przeszkoda nie była jednak w stanie złać jego ducha czy jego miłości do wolności. Również swoim przeciwnikom nigdy nie okazywał oznaków zemsty; przeciwnie, bronił ich i okazywał im pomoc w sądach i w parlamencie, bezinteresownie, jak to się zdarzyło m.in. w jego artykułach w „A Imprensa”, w których bronił dawnego przeciwnika politycznego Andrade Figueira, wmieszaneego w spisek monarchistyczny w 1900 r.

Nie sprawiały mu zawiści władza i honory jego przeciwników i był on pierwszym, który uznał w 1919 r., po walce o stanowisko prezydenta Republiki, wybór swojego rywala, Epitácio Pessoa.

Rui Barbosa był politykiem z usposobienia i wyściągnął swojej ojczyźnie na tym polu ogromne i niezliczone przysługi. Wystarczy przypomnieć jego wielki sukces w Hadze, dzięki któremu znaczenie Brazylii w oczach świata znacznie się zwiększyło. Było to w roku 1907, podczas II Konferencji Pokojowej.

Domagał się wówczas Rui Barbosa równego traktowania wszystkich państw, czemu sprzeciwiały się wielkie potęgi, domagające się specjalnego traktowania. Zdawało się, że delegat egzotycznej Ziemi św. Krzyża, która nie posiadała większego znaczenia, nie zdoła uczynić niczego, by przyjęto jego sprawiedliwy i beztronnny projekt. Tymczasem, po długich dyskusjach, zdołał on jednak przekonać inne delegacje do swoich racji i odnieść zwycięstwo.

Na capital holandesa, teve ele ocasião de observar de perto a política alemã e, sendo um homem justo e reto, detestava essa política insincera. E já no começo da grande guerra ele tomou o partido dos aliados, aos quais apoiava em seus discursos e escritos. Constantemente advertia o mundo da necessidade de apor-se ao imperialismo alemão. E todos ouviam a sua voz, sendo que o seu relatório sobre o direito internacional, apresentado em Buenos Aires, a 14 de julho de 1916, ecoou em todo o mundo.

Para os poloneses, dois dos seus discursos possuem uma importância especial: um, pronunciado a 17 de março de 1917, em Petrópolis, e outro a 31 de maio do mesmo ano, no Rio de Janeiro. Em ambos ele se referiu várias vezes à Polônia, mostrando a sua alegria por ver “a Polônia, a pátria de Sobieski, ressurgir de sua tumba, como Lázaro, para retornar o seu lugar no Conselho das Nações”.

Ele chamava a Polônia uma nação de mártires dignos de compaixão e proteção. Era um verdadeiro e sincero amigo da Polônia. (...)

(...) Valeu-se da sua erudição para as lides jornalísticas. Falava várias línguas: o francês, ele conhecia a fundo, sendo que em 1905, quando Anatole France veio ao Brasil, ele o recebeu em nome da Academia Brasileira de Letras. E Anatole admirou a sua pronúncia perfeita e o fundo conhecimento da literatura francesa. A Academia Francesa o nomeou seu membro permanente.

Przedstawiciel Wielkiej Brytanii, P. Steed, oświadczył wówczas, że żaden inny delegat nie odniósł większego osobistego tryumfu niż Rui Barbosa. I od tego czasu nazwano go „Orłem z Hagi”.

W stolicy holenderskiej miał on okazję obserwować z bliska politykę niemiecką i, będąc człowiekiem sprawiedliwym i prawym, znienawidził jej nieszczerość. Już na początku wojny opowiedział się więc za aliantami, których popierał w swoich przemówieniach i pismach. Często przestrzegał świat o konieczności przeciwstawienia się niemieckiemu imperializmowi. I wszyscy słuchali jego głosu, a jego sprawozdanie na temat prawa międzynarodowego, przedstawione w Buenos Aires dn. 14 lipca 1916 r. odbiło się echem na całym świecie.

Dla Polaków, dwa z jego przemówień posiadają specjalną wagę: jedno wygłoszone dn. 17 marca 1917 r. w Petrópolis, a drugie dn. 31 maja tego samego roku w Rio de Janeiro. W obydwu kilka razy nawiązał do Polski, okazując swoją radość z tego, że „Polska, ojczyzna Sobieskiego, powstała ze swojego grobu, jak Łazarz, by objąć swoje miejsce w Radzie Narodów”.

Nazywał on Polskę narodem męczenników, godnych współczucia i ochrony. Był prawdziwym i szczerym przyjacielem Polski. (...)

(...) Posługiwał się swoją erudycją w pracy dziennikarskiej. Znał kilka języków. Język francuski znał biegły, i w 1905 r., gdy Anatole France przybył do Brazylii, przywitał go w imieniu Brazylijskiej Akademii Literatury. A

Era Rui um homem genial e de um saber vasto, sendo um incansável trabalhador. Já no colégio recebeu uma medalha de ouro, oferecida pelo arcebispo da Bahia. Conservou-se um estudioso até o fim da vida. Sua biblioteca, constantemente ampliada, alcançou o número de dezenas de milhares de volumes.

Publicou, Rui Barbosa, numerosos livros que o imortalizaram, sobretudo seus discursos políticos. Acima de tudo, dominava-o a política, que o fez, como diz um de seus biógrafos, “um dos mais idolatrados e dos mais atacados homens do Brasil contemporâneo”. Mas, com a tranquilidade de um verdadeiro sábio, jamais deu importância a isso. Nunca pretendeu a glória, sendo que, em 1918, por ocasião do seu 50º aniversário, inaugurando-se na Biblioteca Nacional um busto seu, declarou que não almejava tal honra.

Na sua ação política jamais perdeu o equilíbrio e nas lutas políticas só usou a palavra e nunca cogitou de malefícios para seus adversários.

Gozava de popularidade extraordinária, visível, notadamente em 1896, quando de sua eleição para o Senado, no seu distrito obteve 95.000 votos contra 10.000 dados a seus adversários.

E sobretudo a sua popularidade na Bahia, estado em que nasceu em 5 de novembro de 1849, era verdadeiramente enorme.

Até o fim da vida foi senador pelo seu estado natal, sendo que ainda nas vésperas da sua morte recebeu uma

Anatole podziwiał jego doskonałą wymowę oraz głęboką znajomość literatury francuskiej. Francuska Akademia mianowała go swoim stałym członkiem.

Był Rui człowiekiem genialnym, wielkiej wiedzy oraz ogromnej pracowitości. Oddawał się nauce do końca swego życia, a jego biblioteka, wciąż powiększana, liczyła tysiące woluminów.

Wydał wiele książek, które mu zapewniły nieśmiertelność, tak jak i jego mowy polityczne. Lecz ponad wszystko ważna była dlań polityka, która go uczyniła, jak mówi jeden z jego biografów, „jednym z najbardziej uwielbianych i jednocześnie najbardziej atakowanych mężów stanu Brazylii”. Jednak on nigdy na to nie zwracał uwagi. Nigdy nie szukał też chwały - w roku 1918, kiedy to z okazji jego jubileuszu w Bibliotece Narodowej postawiono jego popiersie oświadczył, że nie pragnął takiego honoru.

W swojej działalności politycznej posługiwał się biegłe jedynie słowem, nigdy nie myśląc o skrywdzeniu swoich przeciwników.

Cieszył się wielką popularnością, widoczną szczególnie w 1896 r., kiedy w wyborach do Senatu zdobył w swoim okręgu 95.000 głosów wobec 10.000 głosów danych jego oponentom. Przede wszystkim w Bahia, stanie w którym się urodził dn. 5 listopada 1849 r., popularność jego była prawdziwie ogromna - do końca życia był senatorem swojego rodzinnego stanu i jeszcze w przeddzień swojej śmierci przyjął

delegação com a qual tratou sobre a defesa da autonomia da Bahia.

Seu espírito, sempre lúcido, ocupou-se até ao fim de todos os acontecimentos sociais, mas o seu coração enfraquecido não lhe obedecia mais. E a 3 de março de 1923, depois de receber os últimos sacramentos, rendeu sua grande alma a Deus, a quem não renegara nunca.

Ele não era um ateu, como pretendiam afirmar os seus inimigos. Ao contrário, em seus discursos e escritos, muitas vezes falou de Deus e do cristianismo com grande reverência. E, defendendo o caráter cristão da Constituição de 1891, de que era o principal autor, disse expressamente: "Antes de se constituir a República, já existia o Brasil, que nasceu cristão, criou-se cristão e continua cristão. Pois, se a República se propôs a melhor dirigir o Brasil e não a destruí-lo, a fórmula de liberdade constitucional deve ser necessariamente uma fórmula cristã".

Rui Barbosa contava numerosos amigos no seio da Igreja Católica no Brasil, como o cardeal Arcôverde, que durante as comemorações do seu aniversário pessoalmente celebrou uma Missa pontifical no Campo de São Cristóvão, no Rio de Janeiro. Monsenhor Fernando Rangel era outro admirador de Rui, uma vez depois da sua morte tendo pronunciado na igreja da Candelária, por ocasião de uma missa fúnebre, um brilhante sermão laudatório do seu amigo.

O governo do Brasil, querendo perpetuar a memória deste grande cidadão, adquiriu todos os seus objetos,

delegację, z którą obradował na temat obrony i autonomii Bahii.

Jego rozum, zawsze jasny, ogarniał do końca wszystkie sprawy i wydarzenia, ale jego osłabione serce już mu nie było posłuszne. Dn. 3 marca 1923 r., po otrzymaniu ostatnich sakramentów, oddał swoją duszę Bogu, którego nigdy się nie wyparł.

Nie był bezbożnikiem, jak czasami twierdzili jego przeciwnicy. Przeciwnie, w swoich mowach i pismach często mówił o Bogu i o chrześcijaństwie z wielkim uszanowaniem. A broniąc chrześcijańskiego charakteru Konstytucji z 1891 r., której był głównym autorem, powiedział wyraźnie: „Zanim powstała Republika już istniała Brazylia, która narodziła się chrześcijańska, uformowała się chrześcijańską i nadal taka pozostaje. Stąd, jeżeli Republika zamierza służyć Brazylii i jej nie zniszczyć, formula wolności konstytucyjnej powinna być koniecznie formułą chrześcijańską”.

Rui Barbosa posiadał licznych przyjaciół we wnętrzu Kościoła katolickiego w Brazylii, jak np. kardynała Arcôverde, który podczas obchodów jego urodzin osobiste odprawił Mszę św. w Campo de São Cristóvão, w Rio de Janeiro. Prałat Fernando Rangel był kolejnym wielbicielem Ruia i raz, po jego śmierci, wygłosił w kościele Candelária, z okazji żałobnej Mszy św., świetne kazanie pochwalne o swoim przyjacielu.

Rząd brazylijski, pragnąc uwiecznić pamięć tego wielkiego obywatela, odkupił wszystkie jego posia-

transformando a sua casa num museu-biblioteca, com o nome de Rui Barbosa. E os estudantes da Faculdade de São Paulo, na qual a Águia de Haia, em 1872, recebeu o grau de doutor, fizeram erigir, numa das praças da cidade, um monumento em sua honra (1931).

O seu amor à causa da justiça e da liberdade levou-o a prestar serviços relevantes a todas as nações oprimidas notadamente à Bélgica e à Polônia.

A Bélgica várias vezes lhe mostrou o seu reconhecimento, tendo, em 1919, lhe remetido o governo belga a mais importante condecoração do país. E não é possível dizer-se aqui da extensão do reconhecimento da Polônia, pois os poloneses não poderão jamais esquecer o nome do fidelíssimo amigo, que depois de ler a notícia telegráfica da milagrosa vitória do Vístula, apesar da sua doença, exclamou com alegria: "A Polônia salvou o mundo!"

Glória à sua memória!
Morumbi, março de 1933"¹⁶.

dłości, zamieniając jego dom w muzeum-bibliotekę im. Rui Barbosy. A studenci Wydziału Prawa w São Paulo, w którym Orzeł z Hagi w 1872 r. otrzymał stopień doktora, postawili na jednym z placów miasta pomnik na jego cześć.

Jego umiłowanie sprawiedliwości i wolności skłoniło go do wyświadczania przysług wszystkim narodom uciemionym, szczególnie Belgii i Polsce. Za to Belgia kilkakrotnie okazała mu swoje uznanie, w 1919 r. nadając mu najwyższe odznaczenie państwowe. A niemożliwe jest tutaj mówić o rozmiarze uznania Polski, ponieważ Polacy nie będą mogli nigdy zapomnieć nazwiska tak wiernego przyjaciela, który po przeczytaniu wiadomości telegraficznej o cudownym zwycięstwie nad Wisłą, zawała z radością: „Polska zbawiła świat!”.

Chwała jego pamięci!
Marumbi, marzec 1933 r.¹⁶

16 J. STANCZEWSKI. Ruy, apostolo de liberdade. *Brasil-Polônia*, 10-11/1933, p. 168-170.

16 J. Stanczewski, "Ruy, apóstolo da liberdade", w: *Brasil-Polônia*, 10-11/1933, s. 168-170.

- Rodrigo Otávio¹⁷

No que diz respeito aos vínculos especiais de Rui Barbosa com a Polônia, o ministro Rodrigo Otávio escreveu em 1933 um artigo interessante, um trecho do qual é citado abaixo:

[...] A Polônia, com a sua difícil História, no decorrer dos séculos teve o privilégio de possuir personalidades grandes e muito respeitadas no mundo. Com o correr do tempo, os seus poderosos vizinhos, por alienada ambição de possuir as suas terras e delas tomar posse, multiplicavam as ações de destruição, usurpação e ocupação. Tudo isso contra aquela nação em cujo espírito

residiam sentimentos da justiça e de respeito aos direitos do outro. Infelizmente, foi ela colocada numa situação difícil, sem meios de deter as ambições daqueles que se encontravam ao lado da Polônia enfraquecida. [...] Com a alma aberta a todas as aspirações nobres e elevadas, agindo sempre a serviço de todos os ideais da liberdade, de todas as reivindicações da justiça, o grande brasileiro nunca perdeu a ocasião de, da tribuna ou nos meios de comunicação, no parlamento ou nas praças públicas, lembrar o sofrimento da Polônia subjugada, para conde-

17 Nascido a 11 de outubro de 1866 em Campinas. Ministro do Supremo Tribunal Federal, membro da Academia Brasileira de Letras, presidente da Sociedade Polono-Brasileira do Rio de Janeiro. Faleceu a 28 de fevereiro de 1944 no Rio de Janeiro. Cf. a revista *Brasil-Polônia*, onde se apresenta como membro ativo da Sociedade acima mencionada. Mais informações em: www.pt.wikipedia.org/Wiki/Rodrigo_Otavio.

- Rodrigo Otávio¹⁷

Jeśli chodzi o szczególnie więzi Ruia Barbosa z Polską, minister Rodrigo Otávio napisał w 1933 r. bardzo interesujący artykuł, którego fragment przytoczony jest poniżej:

„... Polska, ze swoją trudną historią, przez całe wieki miała przywilej posiadania osobistości wielkich i bardzo szanowanych w świecie. Jednak z biegiem czasu jej potężni sąsiedzi, w obłędnej ambicji, aby posiąść i zagarnąć jej ziemie, dopuścili się zniszczenia, usurpacji i zaboru. To wszystko przeciw temu narodowi, w którego duchu gościli uczucia sprawiedliwości i poszanowania praw

drugiego. Niestety, postawiono Polaków w trudnej sytuacji, bez środków, aby powstrzymać ambicje wrogów stojących u wrót osłabionej Ojczyzny. (...)

W Brazylii Rui Barbosa był jednym z wielkich przyjaciół Polski. Była to dusza otwarta na wszystkie szlachetne i wzniósłe uczucia, zawsze w służbie idei wolności i sprawiedliwości. Ten wielki Brazylijczyk nigdy nie tracił okazji, aby czy to z trybuny, czy to w środkach przekazu, w parlamencie, czy też na placach publicznych, przypo-

17 Urodzony II października 1866 r. w Campinas. Minister brazylijskiego Sądu Najwyższego, członek Brazylijskiej Akademii Literatury, prezes Towarzystwa Polsko-brazylijskiego „Kościuszko” w Rio de Janeiro. Zmarł 28 lutego 1944 r. w Rio de Janeiro. Zob.: Czasopismo “Brasil-Polônia”, gdzie występuje jako aktywny członek wspomnianego powyżej Towarzystwa.

nar essa grande transgressão diante da civilização. Por isso, pela perseverança desse sentimento, pela persistência nessa atividade, pelo grande significado e efeito, que tinha a sua fonte na grande palavra de Rui Barbosa, o seu nome se emoldurou, como uma preciosa joia, no sensível coração dessa nação, que não se esquecerá do bem que lhe foi feito.

Rio de Janeiro, novembro de 1933¹⁸.

- Jan Wagner¹⁹

Todas as vezes que se rememora, com tão ferozoso e justo culto, o grande filho do Brasil, Rui Barbosa, nunca fica muda a voz da Polônia, para a qual o grande estadista brasileiro é um símbolo da afinidade perpétua entre as duas grandes nações, afinidade esta fundada pela comunhão dos ideais de liberdade e pela analogia de suas lutas pela independência.

Para mim, como polonês e como membro do Conselho da Sociedade Polono-Brasileira "Kościuszko", é, pois, grato dever associar-me às homenagens prestadas à memória desse grande homem.

Nos tempos em que a Polônia existia apenas como nação privada do direito de Estado, a voz do Rui Barbosa, exigindo a reparação inteira de uma injustiça histórica, foi considerada pelo povo polonês não como a

18 R. OCTAVIO. Ruy Barbosa. *Brasil-Polônia*, n. 10-11/1933, p. 167.

19 Nesse período era o responsável pela condução dos contatos comerciais com o Brasil e residia no Rio de Janeiro. Cf. *Brasil-Polônia*, n. 10-11/1933, p. 168.

minać o cierpieniu zagarniętej przez wrogów Polski i by ganić to wielkie przestępstwo. Dlatego też zarówno jego wytrwałość i uporczywość w takim działaniu, jak i wielkie znaczenie wypowiadanych słów wpłynęły na to, że jego nazwisko zostało oprawione jak cenny klejnot we wrażliwym sercu tego narodu, który nigdy nie zapomni dobra, jakie mu się Rui Barbosa uczynił.

Rio de Janeiro, listopad 1933¹⁸.

- Jan Wagner¹⁹

„Za każdym razem, kiedy przypomina się żarliwie zasługi wielkiego syna Brazylii, Ruia Barbosy, odzywa się także głos Polski, dla której wielki brazylijski mąż stanu jest symbolem wieczystej bliskości dwóch narodów - bliskości, która bazuje na wspólnej im obu idei wolności i niepodległości.

Dla mnie, jako Polaka i członka Rady Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego im. T. Kościuszko, jest miłym obowiązkiem dołączyć się do hołów okazywanych pamięci tego wielkiego człowieka.

W czasach, kiedy Polska istniała jedynie jako naród, pozbawiona prawa państwa, głos Ruia Bar-

18 R. Octavio "Ruy Barbosa", w: "Brasil-Polônia", n. 10 - 11/1933, s. 167.

19 W tym okresie był odpowiedzialny za prowadzenie polskich kontaktów handlowych z Brazylią i mieszkał w Rio de Janeiro. Zob.: „Brasil-Polônia”, nr 10-11/1933, p. 168.

voz isolada de uma alta personalidade, mas como uma emanacão da própria alma brasileira. É este um dos motivos da profunda simpatia que liga o povo polonês ao Brasil. Tão afastado geograficamente, e tão aproximado pela comunhão de pensamentos!

As circunstâncias mudaram; hoje a Polônia existe como Estado independente e tão forte que uma nova catástrofe europeia não mais a poderia riscar do mapa da Europa. O que, porém, não se alterou foi a gratidão profunda para os que, na fase luctuosa da nação polonesa, em nome da justiça internacional, prestaram continência à bandeira polonesa. O que também não se alterou foi a comunhão de ideias humanitárias, comuns ao povo brasileiro e ao polonês.

Inúmeras são as provas dessa comunhão de espírito; para mostrar seu valor real, peço vênia para escolher algumas, nesse terreno, hoje de tão capital importância: a política internacional.

Todos os povos despendem gigantescos esforços para alcançar o objetivo máximo de nossa civilização, a eliminação da guerra para sempre e o estabelecimento da paz perpétua entre as nações. Rui Barbosa, antes que a guerra tivesse deixado seu rastro macabro, já condenava a guerra, apostolando a ideia de fundar a paz universal. Por ocasião da assinatura do recente tratado antibélico, outro grande brasileiro, o Exmo. Ministro Mello Franco, referindo-se à doutrina pacifista, pôde declarar com toda razão:

bosy domagający się zaprzestania tej niesprawiedliwości był uważany przez naród polski nie za głos odosobniony jakiejś wysokiej osobistości, lecz jako głos Brazylii, emanacja brazylijskiej duszy. Stało się to jedną z przyczyn głębokiej sympatii, która łączy lud polski z Brazylią, tak odległą geograficznie, a tak bliską poprzez wspólnotę myśli!

Warunki się zmieniły; dzisiaj Polska istnieje jako państwo niezależne i silne, którego nic nie zdoła wykreślić z mapy Europy. Co jednak się nie zmieniło, to głęboka wdzięczność polskiego narodu wobec tych, którzy w imieniu sprawiedliwości, salutowali zawsze polskiej flagi. Co także się nie zmieniło, to poczucie wspólnoty narodów brazylijskiego i polskiego.

Niezliczone są dowody tej komunii ducha - w celu ich ukazania, posłużę się kilkoma ważnymi przykładami z polityki międzynarodowej.

Wszystkie ludy wkładają wysiłek w celu osiągnięcia najwyższego celu naszej cywilizacji: eliminacji wojny raz na zawsze i ustanowienia pokoju między narodami. Rui Barbosa, jeszcze zanim wojna pozostawiła swoje krwawe ślady, już ją potępiał, broniąc idei powszechnego pokoju. Inny wielki Brazylijczyk, Jego Ekscelencja Minister Mello Franco, odnosząc się do doktryny pacyfistycznej, mógł stwierdzić

“Os dois grandes princípios de independência e da solidariedade se limitam mutuamente, mas não são antagônicos. Tanto mais se pratica a solidariedade, quanto mais se fortalece a independência, sem que, entretanto, o Estado deixe de ser considerado como uma etapa, no destino biológico do mundo, para a formação de uma sociedade universal”.

Sempre fiel às tradições de seu grande mestre é que o Brasil concluiu, há pouco, tão importante tratado com a República irmã, a Argentina, condenando a guerra como meio de regular os dissídios internacionais.

Nesse tratado, as altas partes contratantes declaram que, entre elas, as questões territoriais não se podem resolver pela violência e que não reconhecerão estatuto territorial algum que não seja obtido por meios pacíficos, nem a validade da ocupação ou da aquisição de territórios obtida pela força das armas.

Pouco antes, no dia 15 de setembro, foi ratificado na Polônia e em Moscou um tratado não menos importante para o continente europeu, o qual, para excluir a guerra entre os estados vizinhos define o agressor.

Haverá, pois, melhor prova do que esta da tradicional comunhão de ideias que anima nossos dois povos? Esse mesmo ideal de humanidade tornou Rui Barbosa um apóstolo da independência da Polônia e da paz entre as nações.

Se ainda pudesse, Rui Barbosa, apreciar a atual fase que a humanidade atravessa, sem dúvida não se haveria de

z zupełną słusznością:

„Dwie wielkie zasady niepodległości i solidarności ograniczają się wzajemnie, lecz nie są antagonistyczne. Tym mocniej praktykuje się solidarność, im bardziej umacnia się niepodległość na drodze do ustanowienia pokoju powszechnego”.

Zawsze wierna tradycjom swojego wielkiego mistrza Brazylia podpisała niedawno ważny traktat z siostrzaną Republiką – Argentyną, potępiając wojnę jako środek do rozwiązywania sporów międzynarodowych.

W tym traktacie, obydwie strony oświadczają, że pomiędzy nimi kwestie terytorialne nie mogą być rozwiązywane siłą, a jedynie środkami pokojowymi.

Nieco wcześniej, dnia 15 września, został ratyfikowany przez Polskę i Moskwę traktat nie mniej ważny dla kontynentu europejskiego, który ma na celu uniknięcia wojny pomiędzy państwami sąsiedzkimi.

Czy może więc istnieć dowód lepszy niż tradycyjna wspólnota idei, która ożywia nasze ludy? Ten sam ideał ludzkości uczynił również z Rui Barbosy jednocześnie apostoła niepodległości Polski i pokój między narodami.

Gdyby Rui Barbosa mógł nadal być świadkiem obecnych wydarzeń, bez wątpienia nie żałowałby postawy, jaką przyjął wcześniej wobec losów Polski. Bo chyba najlepszym pomnikiem wdzięczności, jaki

arrepender da atitude que assumiu para com a Polônia.

Talvez o melhor monumento de gratidão que o povo polonês tenha podido erigir a seu intrépido defensor no passado tenha sido este: restabelecer sua existência política sobre os mesmos princípios de justiça e de paz que foram os pontos capitais do apostolado do grande brasileiro.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1933²⁰.

lud polski mógł wznieść swojemu nieustraszonemu obrońcy w przeszłości był ten: wznowić swój byt polityczny w oparciu o te same zasady sprawiedliwości i pokoju, które były głoszone przez wielkiego Brazyljczyka.

Rio de Janeiro, 5 listopada 1933 r²⁰.

²⁰ J. WAGNER. A homenagem da Polônia a Rui Barbosa. *Brasil-Polônia*, n. 10-11/1933, p. 167-168.

20 J. Wagner, "A homenagem da Polônia a Ruy Barbosa", w: "Brasil-Polônia", nr 10-11/1933, s. 167-168.

5. Demonstrações de gratidão e homenagem dos poloneses diante de Rui Barbosa

- A imprensa polônica após a morte de Rui Barbosa

O Almanaque Polonês do *Przyjaciel rodziny* (Amigo da família) publicado em 1923, ano em que faleceu Rui Barbosa, dedicou a esse grande senador, político e diplomata brasileiro uma nota da redação que apresentava os mais importantes acontecimentos da sua vida. O texto encerra-se com a frase: “Em palestras, reuniões e comícios realizados no Brasil, reconheceu o pleno direito da nação polonesa à independência e liberdade, pelo que lhe cabe a honra e a gratidão da nossa Pátria ressuscitada”²¹.

Por sua vez o jornal *Lud* (O povo), igualmente publicado em Curitiba, após a morte de Rui Barbosa publicou na primeira página um necrológio com a sua foto. Ao lado da foto de Rui Barbosa foi publicado um texto no qual lemos: “À sua atenção política não escapou também a Polônia. Com a independência da nossa Pátria ele se alegrou sinceramente e, quando os nossos exércitos derrotaram os bolcheviques em Varsóvia, num ardoroso telegrama enviado ao chefe do governo polonês ele saudou essa nossa vitória de fama mundial. A Polônia perde com ele um cordial amigo, e o Brasil, o seu maior filho, de caráter impoluto”²².

Ao lado do necrológio foi publicado igualmente um

²¹ Kalendarz Polski „Przyjaciela Rodziny”, Curitiba, 1923, p. 82.

²² *Lud*, 9/3/1923, p. 1.

5. Znaki wdzięczności i hołdu Polaków wobec Rui Barbosy

- Prasa polonijna po śmierci Rui Barbosy

Kalendarz Polski „Przyjaciela Rodziny” wydany w 1923 r., roku śmierci Rui Barbosy, poświęcił temu wielkiemu senatorowi, politykowi i dyplomacie brazylijskiemu redakcyjną notę przedstawiającą najważniejsze wydarzenia z jego życia. Tekst kończy się zdaniem: „Na odczytach, zebraniach i wiecach organizowanych w Brazylii uznawał pełne prawo rządu polskiego do niepodległości i wolności, za co należy mu się cześć i wdzięczność naszej zmartwychwstałej Ojczyzny”²¹.

Z kolei czasopismo „Lud”, wychodzące także w *Kurytybie*, po śmierci Rui Barbosy zamieściło na pierwszej stronie nekrolog z jego podobizną. Obok zdjęcia Rui Barbosy umieszczono tekst: „Jego uwadze nie uszła sprawa polska. Z niepodległości Ojczyzny naszej cieszył się serdecznie, a gdy nasze dzielne wojska odparły bolszewików spod Warszawy, telegramem wysłanym na ręce Naczelnika powitał to nasze światowej sławy zwycięstwo. Polska traci w nim serdecznego przyjaciela, a Brazylia największego swojego syna o nieskazitelnym charakterze”²².

Obok nekrologu zamieszczono też artykuł zaty-

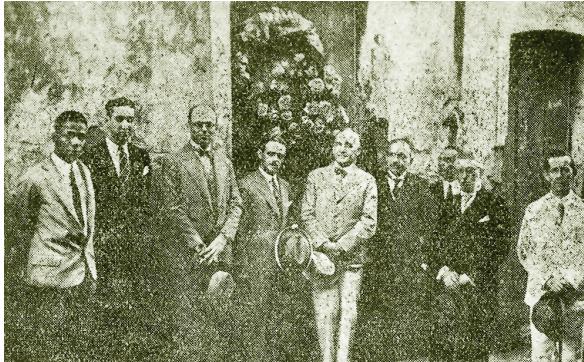
²¹ Kalendarz Polski „Przyjaciela Rodziny”, Kurytyba 1923, s. 82.

²² *Lud*, 9 III 1923, s. 1.

artigo intitulado “Pensamentos e frases de Rui Barbosa sobre a Polônia e a política alemã”, no qual foi citada a sua célebre afirmação: “O martírio da Bélgica, Sérvia, Polônia e Armênia, todas essas violências resultantes dessa inacreditável guerra foram uma repetição do crime do Calvário, a crucificação da humanidade pela ambição de uma única dinastia, pela ganância da soldadesca e pela loucura de uma única raça conquistadora”²³.

- Homenagem do legado da Polônia Tadeusz S. Grabowski

Durante a sua visita em 1931 à cidade de Salvador (estado da Bahia), o representante oficial da Polônia no Brasil, o legado Dr. Tadeusz Stanisław Grabowski, no portão da casa onde nasceu Rui Barbosa, depositou uma grande coroa de flores como demonstração de respeito e gratidão a esse influente político brasileiro, defensor da independência da Polônia²⁴.



tułowany „Myśli i zdania Ruia Barbosy o Polsce i polityce niemieckiej”, w którym zacytowano, między innymi, jego słynne stwierdzenie: „Męczeństwo Belgii, Serbii, Polski, Armenii, wszystkie te gwałty, wynikające z tej niesłychanej wojny, były ponownym powtórzeniem zbrodni na Kalwarii, ukrzyżowaniem ludzkości dla ambicji jednej dynastii, dla zachłanności żołdactwa i dla szaleństwa jednej, zaborczej rasy”²³.

- Hołd posła RP Tadeusza S. Grabowskiego

Oficjalny przedstawiciel Polski w Brazylii, poseł dr Tadeusz Stanisław Grabowski, podczas swojej wizyty w 1931 r. w mieście Salvador da Bahia, w bramie domu, gdzie urodził się Rui Barbosa, złożył wieniec kwiatów na znak szacunku i wdzięczności dla tego wpływowego polityka brazylijskiego, pievcy niepodległej Polski²⁴.

23 Ibidem.

24 Kalendarz “Ludu”. Curitiba, 1933, p. 35.

23 Tamże.

24 Kalendarz „Lud”, Kurytyba 1933, s. 35.

- Homenagem do presidente do Senado da Polônia Władysław Raczkiewicz

Durante a sua visita oficial ao Brasil em 1933, o presidente do Senado da Polônia Władysław Raczkiewicz quis honrar a memória de Rui Barbosa, grande amigo da Polônia. Por isso no dia 26 de junho de 1933, o presidente Raczkiewicz, em companhia de Álvaro Teixeira Soares – representante do ministério das relações exteriores, do legado Tadeusz Grabowski, de representantes da legação polonesa, do capitão Stanisław Skarżyński, de uma delegação da Sociedade Kościuszko, de João Mangabeira e representantes do Centro Baiano, de membros da revista *Brasil-Polônia*, na presença da viúva de Rui Barbosa, de numerosos membros da família ali reunidos, de alunos do grande jurista, bem como de jornalistas, depositou uma coroa de flores sobre o túmulo do inquebrantável advogado da Polônia independente.

Após a solenidade no cemitério, o presidente Władysław Raczkiewicz, com um grupo de pessoas que o acompanhavam, dirigiu-se à casa de Rui Barbosa. No palacete em que ele residiu, o presidente Władysław Raczkiewicz deteve-se por algum tempo, junto ao sofá chamado “Comitê Polonês”, no qual Rui Barbosa posou para a



- Hołd marszałka Senatu Władysława Raczkiewicza

Marszałek Senatu RP Władysław Raczkiewicz podczas oficjalnej wizyty w Brazylii w 1933 r. także zapragnął uczcić pamięć Ruia Barbosy, wielkiego przyjaciela Polski. Stąd dnia 26 czerwca 1933 r. w towarzystwie: Alvaro Teixeira Soares - przedstawiciela Ministerstwa Spraw Zagranicznych; posła Tadeusza Grabowskiego; przedstawicieli poselstwa polskiego; kapitana Stanisława Skarżyńskiego; delegacji Towarzystwa „Kościuszko”; João Mangabeira z przedstawicielami „Centro Bahiano”; członków redakcji czasopisma „Brasil-Polônia”; w obecności wdowy po Ruiu Barbosie, licznie zebranych członków jego rodziny, uczniów wielkiego prawnika, jak też dziennikarzy, złożył wieniec kwiatów na grobie niezłomnego orędownika niepodległej Polski.

Po uroczystości na cmentarzu, marszałek Władysław Raczkiewicz z grupą towarzyszczącą mu osób udał się do domu Ruia Barbosy. W pałacyku, w którym mieszkał, marszałek Władysław Raczkiewicz zatrzymał się przez dłuższą chwilę przy sofie nazwanej „Komitetem Polskim”. Na niej Rui Barbosa pozował do historyczne-

histórica foto juntamente com uma delegação da comunidade polonesa que lhe fez uma visita, pedindo a ajuda do Brasil no reconhecimento da Polônia independente. Antes de deixar a casa do senador (Casa Rui Barbosa), o presidente inscreveu o seu nome no livro de visitas²⁵.

- Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa em Alto Paraguaçu

A Sociedade foi idealizada pelo padre polonês João Kominek, construtor da Igreja Santo Estanislau. Essa organização era denominada “Towarzystwo Bratniej Pomocy” (Sociedade da Ajuda Fraterna), com a finalidade de colaborar com as questões agrícolas, instrutivas e recreativas dos imigrantes poloneses que colonizavam a região de Itaiópolis, no estado de Santa Catarina.

A construção de sua sede foi em 1902, graças às madeiras aproveitáveis da capela de Alto Paraguaçu. Sua fundação ocorreu em 1922. Em 1938, em razão das leis da nacionalização do presidente Getúlio Vargas, seu nome passou a ser Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa²⁶.

25 Brasil-Polônia, n. 4-6/1933, p. 82.

26 Cf.wikipedia.org/wiki/Itaiópolis



go zdjęcia z delegacją Polonii, która złożyła mu wizytę, prosząc o pomoc Brazylii w uznaniu niepodległej Polski. Przed opuszczeniem domu senatora Barbosy („Casa Ruy Barbosa”) marszałek wpisał się do pamiątkowej księgi²⁵.

- Towarzystwo Szkoleniowe i Rekreacyjne im. Ruia Barbosy w Alto Paraguaçu

zostało w 1922 roku przez księdza Jana Kominka, budowniczego kościoła im. św. Stanisława i nazwane początkowo Towarzystwem Bratniej Pomocy. Miał ono na celu promowanie współpracy wśród polskich imigrantów, którzy kolonizowali rejon Itaiópolis, w stanie Santa Catarina. Budowę siedziby Towarzystwa ukończono w 1902

r., a w 1938 r., z racji Ustaw Nacionalizacyjnych prezydenta Getúlio Vargas, zmieniono jego nazwę na Towarzystwo Szkoleniowe i Rekreacyjne im. Ruia Barbosy²⁶.

25 „Brasil-Polônia”, nr 4 – 6/1933, s. 82.

26 Zob. wikipedia.org/wiki/Itaiópolis

- Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa em Erechim

A atual Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa é sucessora da Sociedade Nicolau Copérnico, fundada em 12 de abril de 1931²⁷.

Os estatutos sofreram a adequada adaptação no dia 28 de outubro de 1938, de acordo com as exigências legais introduzidas pelo presidente Getúlio Vargas. Uma nova reforma dos estatutos ocorreu em 1953, tendo sido aprovados definitivamente no dia 9 de agosto de 1953, durante uma assembleia geral dos membros da Sociedade²⁸.

Junto à porta de entrada da Sociedade encontram-se duas placas comemorativas de bronze com inscrições em língua portuguesa. Numa delas se lê: "Sociedade I. R. Rui Barbosa. Fundada em 12/04/31". Na outra placa há este texto: "Imigração polonesa ao Brasil. Aqui, o imigrante



Sede da Sociedade Rui Barbosa em Erechim - RS.
Siedziba Towarzystwa Rui Barbosy w Erechim - RS.



27 Estatutos da Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa. Erechim – RS. Oficinas Gráficas da Livraria e Tipografia Modelo, sem data, p. 3.

28 Estatutos..., op. cit., p. 16-17.

- Towarzystwo Szkoleniowe i Rekreacyjne im. Ruia Barbosy w Erechim

Stowarzyszenie polskie założone zostało 12 kwietnia 1931 r. pod nazwą Towarzystwo Mikołaja Kopernika²⁷. Jego statut przeszedł 28 października 1938 r. odpowiednią adaptację do wymagań prawnych wprowadzonych przez prezydenta Getúlio Vargasa. Kolejnej reformy statutu dokonano w 1953 r. i zatwierdzono go podczas walnego zebrania członków Towarzystwa²⁸.

Przy drzwiach wejściowych do siedziby Towarzystwa znajdują się dwie tablice pamiątkowe z brązu z napisami w języku portugalskim. Na jednej z nich widnieje napis: „Towarzystwo Szkoleniowe i Rekreacyjne im. Ruia Barbosy. Założone: 12 kwietnia 1931 r.”, a na drugiej:

27 Estatutos da Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa. Erechim – RS. Of. Gráficas da Liv. e Tip. Modelo. Erechim, bez daty, s. 3.

28 Estatutos..., dz. cyt., s. 16-17.

polônês iniciou, há 120 anos, uma plantação: semeou tudo o que sabia, com habilidade herdada da terra distante. Com seu trabalho, tudo cresceu, porque as sementes eram da melhor qualidade. E a nossa pátria, Brasil, mais fértil ainda ficou. Erechim RS – 1990. 1931 – 1991. Sociedade instrutiva e

recreativa “Rui Barbosa”, sucessora de “Nicolau Kopérnico”: 60 anos de integração da etnia polonesa na comunidade erexinense. Erechim – 12 de abril de 1991. Prefeitura Municipal de Erechim”.

- Placa para honrar a memória de Rui Barbosa na Sociedade Polônia em Porto Alegre

A Sociedade Polônia, originária da Sociedade “Zgoda” (Concórdia), fundada em abril de 1896, e de posterior fusão das Sociedades Tadeusz Kościuszko e Águia Branca, é uma sociedade civil, sem caráter político ou econômico, sendo seus fins puramente sociais, culturais, desportivos e benéficos, com sede à Rua São Pedro, 778, na cidade de Porto Alegre-RS. Considerar-se-á para todos os fins comemorativos, sociais ou desportivos a data de 11 de novembro, dia nacional da Polônia em Por-



Estandarte da Sociedade Rui Barbosa em Erechim – RS.
Sztandar Towarzystwa Rui Barbosy w Erechim – RS.



“Imigracja polska w Brazylii. To tu imigrant polski rozpoczął, 120 lat temu, uprawę roli, siejąc tak, jak nauczył się w dalekiej krainie, skąd przyjechał. Z pracy tej uzyskał plon bogaty, bo dobre było ziarno, które zasiały, czyniąc naszą ziemię, Brazylię, jeszcze

bardziej żyzną i płodną. „Towarzystwo Szkoleniowe i Rekreacyjne im. Ruia Barbosy w Erechim” (następca „Towarzystwa Mikołaja Kopernika”) w 60-tą rocznicę integracji etni polskiej we wspólnocie Erechim”.

- Tablica dla uczczenia pamięci Ruia Barbosy w Towarzystwie „Polonia” w Porto Alegre

Towarzystwo „Polonia”, wywodzące się z Towarzystwa „Zgoda”, założonego w kwietniu 1896 r. i z późniejszego połączenia Towarzystw „Tadeusza Kościuszko” i „Orła Białego”, jest stowarzyszeniem posiadającym cele społeczne, kulturalne, sportowe i dobroczyńne, z siedzibą w mieście Porto Alegre, w

to Alegre, instituído pela lei municipal n. 8353/99.

A ideia da fundação da Sociedade “Zgoda” veio da necessidade de concluir os patrícios, que somente vivendo e trabalhando em paz e harmonia poderiam sobreviver à assimilação com o meio em que viviam. Já em 1897, conforme publicação do *Diário de Notícias* da capital, começou a funcionar a primeira escola polonesa na cidade, com aulas ministradas em casa. Em 1914 a colônia polonesa em Porto Alegre contava já com 5.000 pessoas²⁹.

Na entrada da sede principal (Rua São Pedro, 778) da Sociedade Polônia encontra-se uma placa de mármore dedicada à memória de Rui Barbosa. Na placa foi colocado o seu retrato, bem como uma dedicação com o seguinte conteúdo: “Em homenagem a Rui Barbosa, a ‘Águia de Haia’, jurista, diplomata, político e escritor brasileiro, amigo e defensor da Polônia durante a Conferência Internacional em Haia MCMLXXVI”.



stanie Rio Grande do Sul.

Pomysł założenia Towarzystwa „Zgoda” zrodził się z potrzeby zrzeszenia Polaków przechodzących intensywny proces asymilacji ze środowiskiem, w którym żyli. Już w 1897 r., według informacji opublikowanej w „Diário de Notícias” z Porto Alegre, zaczęła funkcjonować pierwsza szkoła polska w mieście. W 1914 r. kolonia polska w Porto Alegre liczyła aż 5 tys. osób²⁹.

W holu siedziby głównej (Rua São Pedro 778) Towarzystwa „Polonia” znajduje się marmurowa tablica poświęcona pamięci Rui Barbosy. Na tablicy umieszczono jego podobiznę oraz dedykację następującej treści: „W hołdzie dla Rui Barbosy, ‘Orła z Hagi’, prawnika, dyplomaty, polityka i brazylij-

skiego pisarza, przyjaciela i obrońcy Polski podczas międzynarodowej konferencji w Hadze w MCMLXXVI”.

29 www.poloniapa.org/historico.php

29 www.poloniapa.org/historico.php

- Sociedade Polono-Brasileira em Varsóvia (anteriormente: Sociedade Brasileiro-Polonesa Rui Barbosa em Varsóvia)

A Sociedade Brasileiro-Polonesa Rui Barbosa em Varsóvia surgiu com o objetivo de intensificar os contatos entre ambos os países, principalmente em razão da presença de uma numerosa imigração polonesa no Brasil. O Brasil foi também o primeiro país na América Latina que formalmente reconheceu, em grande medida por obra da intervenção pessoal de Rui Barbosa, a Polônia independente e unida, e o nome da Sociedade foi uma homenagem a um tão eminente estadista brasileiro.

A sessão inaugural da Sociedade e a primeira assembleia geral realizaram-se em novembro de 1929, num salão do Senado da República da Polônia, sob a presidência do seu primeiro presidente, o Prof. Juliusz Szymański, presidente do Parlamento nos anos 1929-1930. Foi Juliusz Szymański – professor oftalmologista, fundador da cátedra de oftalmologia na Universidade Federal em Curi-



Inauguração da Sociedade Brasileiro-Polonesa Rui Barbosa em Varsóvia, em novembro de 1929, na sala do Senado. Na foto, da esquerda: Prof. J. Siemiradzki, ministro do Brasil Alcibiades Peçanha, prof. Szymański, E. Kurnatowski, Maria Kryńska. Foto de: "Brasil-Polônia", Ano I (1931 e 1932) n. 10-12 – dezembro e janeiro, p. 144.

Inauguracja Towarzystwa Brazylijsko-Polskiego Rui Barbosy w Warszawie w listopadzie 1929 w sali Senatu. Na zdjęciu od lewej: Prof. J. Siemiradzki, minister Brazylii Alcibiades Peçanha, prof. Szymański, E. Kurnatowski, Maria Kryńska.

- Towarzystwo Polsko-Brazylijskie w Warszawie (poprzednio: Towarzystwo Brazylijsko-Polskie im. Ruia Barbosy w Warszawie)

Towarzystwo Brazylijsko-Polskie im. Ruia Barbosy w Warszawie powstało w celu intensyfikacji kontaktów pomiędzy obydwoma krajami, zwłaszcza ze względu na obecność licznej polskiej imigracji w Brazylii, a nazwa Towarzystwa stała się hołdem złożonym temu wybitnemu brazylijskiemu mężowi stanu.

Inauguracyjne posiedzenie Towarzystwa oraz pierwsze Walne Zebranie odbyły się w listopadzie 1929 roku w Sali Senatu Rzeczypospolitej Polskiej, pod przewodnictwem pierwszego Prezesa, prof. Juliusza Szymańskiego, Marszałka Sejmu w latach 1928-1930. To Juliusz Szymański – profesor oftalmolog, założyciel katedry oftalmologii na Uniwersytecie Federalnym w Kurytybie, udekorowany najwyższym odznaczeniem państwowym Brazylii –

tiba, condecorado com a maior distinção nacional do Brasil, a Ordem do Cruzeiro do Sul – o idealizador da Sociedade, entre cujos fundadores e participantes da primeira reunião estavam: Józef Siemiradzki, Wacław Sieroszewski, Eryk Kurnatowski, Alcibíades Peçanha (então representante do governo do Brasil em Varsóvia), Apoloniusz Zarychta, Mieczysław Lepecki, Feliks K. Otto Bujwid.

A Sociedade é a mais antiga organização social na Polônia, popularizando o conhecimento sobre o Brasil, a sua cultura, as relações polono-brasileiras e a comunidade polônica brasileira. No entanto a recriação da história inicial dessa Sociedade é praticamente impossível, porquanto a maior parte dos documentos foi totalmente destruída durante o Levante de Varsóvia³⁰.

O primeiro presidente da Sociedade, Juliusz Szymański, reativou a sua atividade após a guerra, e entre os novos sócios encontraram-se então personalidades tão



Assembleia Geral dos membros da Sociedade Brasileiro-Polonesa Rui Barbosa em Varsóvia (Novembro de 1929). Na foto: na primeira fila, sentados: escritor Sieroszewski, ministros Hubicki e Bertoni, senador Kurnatowski, prof. Siemiradzki, prof. Szymański, ministro Alcibíades Peçanha, Malachowski – conselheiro do Ministério das Relações Estrangeiras. Foto de "Brasil-Polônia", Ano I (1931 e 1932) n. 10-12 – dezembro e janeiro, p. 145.

Walne zebranie członków Towarzystwa Brazylijsko-Polskiego Rui Barbosa w Warszawie (listopad 1929). Na zdjęciu w pierwszym rzędzie siedzący: pisarz Sieroszewski, ministrowie Hubicki i Bertoni, senator Kurnatowski, prof. Siemiradzki, prof. Szymański, minister Alcibíades Peçanha, Malachowski – radca Ministerstwa Spraw Zagranicznych.

Orderem Krzyża Południa, był też pomysłodawcą Towarzystwa, wśród którego założycieli i uczestników pierwszego spotkania byli, m.in.: Józef Siemiradzki, Wacław Sieroszewski, Eryk Kurnatowski, Alcibíades Peçanha (ówczesny przedstawiciel rządu Brazylii w Warszawie), Apoloniusz Zarychta, Mieczysław Lepecki, Feliks K. Otto Bujwid.

Towarzystwo jest najstarszą organizacją społeczną w Polsce popularyzującą wiedzę o Brazylii, jej kulturze, stosunkach polsko-brazylijskich oraz o brazylijskiej Polonii. Jednak odtworzenie początkowej historii Towarzystwa jest praktycznie niemożliwe – większa część dokumentów uległa całkowitemu zniszczeniu w czasie Powstania Warszawskiego.³⁰

Pierwszy Prezes Towarzystwa – Juliusz Szymański, doprowadził do wznowienia jego działalności po wojnie, a wśród nowych członków znalazły się

³⁰ 75 lat działalności Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego, symposium w Warszawie (3 listopada 2004), red. Stanisław Pawliszewski, CESLA i Towarzystwo Polsko-Brazylijskie, Warszawa, 2006, s. 8.

significativas da vida científica e cultural do país como Julian Tuwim, Antoni Słonimski, Jarosław Iwaszkiewicz, Józef Ozga-Michalski, Michał Rusinek, Antoni Olcha, Marcin Kula e Janina Klawe, dentre os quais vários exerceram também funções diretivas na Sociedade, entrando na composição da sua administração.

Em período posterior, especialmente nos difíceis para a Polônia anos 80, a Sociedade continuou a desenvolver a sua atividade, popularizando o conhecimento sobre o Brasil, organizando concertos, mostras de cinema, o ensino da língua portuguesa, bem como oferecendo uma biblioteca e uma sala de leitura de livros brasileiros e da imprensa brasileira. As comemorações do cinquentenário da Sociedade realizaram-se em 1984, apesar da grande crise econômica com grande animação, envolvendo um simpósio científico, publicações, concertos, encontros. Foi então que o artista gráfico Jan Młodożeniec projetou o logotipo da Sociedade.

Nos anos 90 a sede da Sociedade foi transferida para o Liceu de Educação Geral Rui Barbosa em Varsóvia, onde se encontra até este momento. A Sociedade, por muitos anos sob a direção do presidente Stanisław Pawliszewski, ex-embaixador da Polônia no Brasil, continua animadamente a sua atividade em colaboração com diversas organizações, como o Liceu de Educação Geral Rui Barbosa (a colaboração envolve a promoção do conhecimento sobre o Brasil entre os jovens, através da or-

wówczas tak znaczące osobistości życia naukowego i kulturalnego kraju, jak: Julian Tuwim, Antoni Słonimski, Jarosław Iwaszkiewicz, Józef Ozga-Michalski, Michał Rusinek, Antoni Olcha, Marcin Kula, czy Janina Klawe, spośród których wiele wchodziło w skład jego Zarządu.

Nawet w trudnych dla Polski latach 80-tych, Towarzystwo nie zaprzestało swojej działalności organizując koncerty, pokazy filmowe, naukę języka portugalskiego oraz prowadząc bibliotekę i czytelnię książek i prasy brazylijskiej. Obchody 50-lecia Towarzystwa w 1984 roku odbyły się, pomimo potężnego kryzysu gospodarczego, bardzo hucznie i obejmowały sympozjum naukowe, publikacje, koncerty, spotkania – to wówczas artysta grafik Jan Młodożeniec zaprojektował logo Towarzystwa.

W latach 90-tych siedziba Towarzystwa została przeniesiona do Liceum Ogólnokształcącego im. Rui Barbosa w Warszawie, gdzie znajduje się do tej pory. Obecnie Towarzystwo, pod kierunkiem wieloletniego Prezesa – Stanisława Pawliszewskiego, byłego ambasadora Polski w Brazylii, aktywnie kontynuuje swoją działalność we współpracy z różnymi organizacjami, m.in.: Liceum Ogólnokształcącym im. Rui Barbosa (współpraca obejmuje promowanie wiedzy o Brazylii wśród młodzieży poprzez organizację corocznego konkursu wiedzy o Brazylii, pokazów, spotkań z wybitnymi osobistościami bra-

ganização de um concurso anual de conhecimento sobre o país, mostras, encontros com eminentes personalidades brasileiras, organização do ensino da língua portuguesa para os alunos da escola), o Museu da História do Movimento Popular Polonês, o Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Varsóvia, a Associação “Wspólnota Poska” (Comunidade Polonesa) e a Câmara de Comércio Brasil-Polônia, mantendo também estreitos contatos com a Embaixada da Polônia no Brasil, com os Consulados da Polônia no Brasil, com a Embaixada do Brasil na Polônia e com organizações polônicas no Brasil, por exemplo com a Sociedade Beneficente Polônia, com a Associação dos Combatentes no Rio de Janeiro, com os núcleos da Representação Central da Comunidade Brasileiro-Polonesa no Brasil (BRASPOL), com a Sociedade Polônia em Florianópolis e com o editor de publicações polônicas no Brasil – o Pe. Dr. Zdzisław Malczewski SChr.

A Sociedade Polono-Brasileira tem organizado igualmente, até a presente data, muitos eventos culturais, simpósios científicos e comemorações de datas importantes para as relações polono-brasileiras, p. ex. o quinto centenário do descobrimento do Brasil, os 80 e os 85 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre ambos os países, os 75 anos de atividade da Sociedade, os 90 anos da morte de Rui Barbosa. A Sociedade promove igualmente exposições dedicadas às relações polono-brasileiras, apresentadas na Polônia e no exterior.

zyliskimi, organizację nauki języka portugalskiego dla uczniów szkoły), Muzeum Historii Polskiego Ruchu Ludowego, Centrum Studiów Latinoamerykańskich Uniwersytetu Warszawskiego, Stowarzyszeniem ‘Wspólnota Polska’ i Polsko-Brazylijską Izbą Gospodarczą, utrzymując także bliskie kontakty z Ambasadą RP w Brasili, Konsulatami RP w Brazylii, Ambasadą Brazylii w Polsce oraz organizacjami polonijnymi w Brazylii, np. Towarzystwem Dobroczynnym Polonia, Stowarzyszeniem Kombatantów w Rio de Janeiro, oddziałami BRASPOL, Towarzystwem Polonia we Florianopolis oraz wydawcą czasopism polonijnych w Brazylii – ks. dr. Zdzisławem Malczewskim, TChr.

Towarzystwo Polsko-Brazylijskie zorganizowało wiele imprez kulturalnych, sympozjów naukowych oraz obchodów istotnych dla relacji polsko-brazylijskich dat, np. 500-lecia odkrycia Brazylii, 80-lecia i 85-lecia ustanowienia stosunków dyplomatycznych pomiędzy obydwoma krajami, 75-lecia działalności Towarzystwa, 90-tej rocznicy śmierci Rui Barbosy. Towarzystwo przygotowuje również liczne wystawy poświęcone relacjom polsko-brazylijskim prezentowane w kraju i za granicą.

- Liceu de Educação Geral Rui Barbosa em Varsóvia

A história do Liceu remonta ao ano de 1908. Naquele período foi aberta a escola particular feminina de Helena Rzeszotarska, na Rua Nowostalowa, 6. Em 1915 a escola mudou a sua sede para um prédio na Rua Konopacka, 4. Até 1919, além do curso preparatório para o ginásio, Helena Rzeszotarska dirigia também a Escola Profissional Feminina, com um curso de dois anos de costura e confecção de roupa. Em 1923 a Sra. Rzeszotarska abriu um ginásio, e em 1927 formaram-se as primeiras alunas.

Após o término da II Guerra Mundial, a escola funcionou brevemente como instituição de ensino particular, mas as autoridades decidiram a sua estatização em 1949. Recebeu então o nome de Escola Estatal Feminina de Educação Geral, de nível básico e liceal nº 17. Helena Rzeszotarska deixou de ser a proprietária da escola que havia criado, no entanto, na onda do degelo político, em 1958 as autoridades a distinguiram com a Cruz de Oficial da Ordem do Renascimento da Polônia.

Um ano depois, em junho de 1959, a escola foi transferida para um novo prédio, situada na Rua Burdzińskiego nº 4, e recebeu o nome de Liceu de Educação Geral nº 50. Sua nova diretora tornou-se Alodia Łoniewska. No dia 1 de setembro de 1959 a escola recebeu o nome de Rui Barbosa, um jurista brasileiro, defensor da liberdade e dos direitos democráticos. Naquela ocasião, no novo prédio da escola, realizou-se a solenidade em que

- 50 Liceum Ogólnokształcące im. Ruia Barbosy w Warszawie

Historia L LO sięga roku 1908. W tym czasie została utworzona prywatna, żeńska szkoła średnia Heleny Rzeszotarskiej, która w 1923 roku stała się gimnazjum.

Po zakończeniu II wojny światowej szkoła istniała jeszcze krótko jako prywatna, ale władze podjęły decyzję o jej upaństwowieniu w 1949 roku. Otrzymała wówczas nazwę Państwowej Ogólnokształcącej Żeńskiej Szkoły stopnia podstawowego i licealnego numer 17. Helena Rzeszotarska przestała być właścicielką szkoły, którą stworzyła, jednak na fali politycznej odwilży, w roku 1958, władze odznaczyły ją Krzyżem Oficerskim Orderu Odrodzenia Polski.

W rok później, w czerwcu 1959, szkoła została przeniesiona do nowego budynku znajdującego się na ulicy Burdzińskiego 4 i otrzymała nazwę Liceum Ogólnokształcącego. Jej nowym dyrektorem została Alodia Łoniewska. 1 września 1959 roku szkole nadano uroczystie imię Ruia Barbosy - przy udziale Ministra Oświaty i Wychowania oraz Ambasadora Brazylii odsłonięto wówczas także tablicę pamiątkową. W tym samym roku szkoła nawiązała kontakty z jedną z szkół brazylijskich „Polonia” w Rio de Janeiro.

a escola recebeu o nome do seu novo patrono. Com a participação do ministro da cultura e da educação e do embaixador do Brasil, foi descerrada então uma placa comemorativa. Naquele mesmo ano a escola estabeleceu contatos com uma escola brasileira no Rio de Janeiro que leva o nome de Polônia.

No dia 6 de maio de 1967, na presença do I secretário da embaixada do Brasil e do representante do Ministério da Cultura, o Liceu recebeu um estandarte financiado pelo Comitê dos Pais e por empresas do bairro de Praga. Dois anos depois, no dia 5 de novembro de 1969, a escola tornou-se o lugar das comemorações do centenário da imigração polonesa no Brasil. Nos anos 70 ocorreu na escola um rápido desenvolvimento do escotismo, surgirem equipes de escoteiros e o grupo de instrutores organizou viagens ao exterior – para a Hungria, a Bulgária, a Alemanha, além do Iraque e da Síria. A maturidade e a responsabilidade da equipe de instrutores fizeram com que, com o consentimento da diretora, Sra. Alodia Łoniewska, a tribo 200 WDHSPS se tornasse responsável pelo Liceu, e os alunos e instrutores, juntamente com o Conselho Pedagógico, participassem das decisões sobre o destino da escola.

Em 1977 foi aberta na escola a Câmara da Tradição e Memória Nacional. Em setembro daquele ano o Liceu de Educação Geral Rui Barbosa foi unificado com o Liceu nº XIII para os Trabalhadores, formando o Conjunto das Escolas de Educação Geral nº 3. Em 1985 ocorreram

W 1969 roku, szkoła stała się miejscem obchodów 100-lecia Emigracji Polskiej w Brazylii, a w 1977 roku otwarto tam Izbę Tradycji i Pamięci Narodowej.

W 1985 roku miały miejsce dwa ważne dla szkoły wydarzenia: pierwszym było pożegnanie dłużej dyrektorki szkoły Alodii Łoniewskiej (od września dyrektorem L LO został Andrzej Dubielak); drugim ważnym wydarzeniem było odsłonięcie pomnika patrona szkoły przy udziale Ambasadora Brazylii.

W roku 1992 dyrektor Andrzej Dubielak podjął się przebudowy szkoły - dobudował drugie piętro, a całe wnętrze zmodernizował i dostosował dla młodzieży niepełnosprawnej, aby szkoła mogła stać się szkołą integracyjną. W 1995 roku ostatecznie zakończono remont szkoły, która stała się najnowocześniejszą szkołą w Warszawie. Remont miał być jednak tylko wstępem do dalszej rozbudowy - w planach dyrektora Dubielaka mieściła się jeszcze nowoczesna sala gimnastyczna i basen, ale jego przedwcześnie śmierć pokrzyżowała te plany. We wrześniu 1997 roku przed głównym wejściem do szkoły została wmurowana pamiątkowa tablica poświęcona zmarłemu dyrektorowi, a jego funkcję przejął dotychczasowy wicedyrektor, Wiesław Włodarski, który sprawuje

dois acontecimentos importantes para a escola: o primeiro foi a despedida de Alodia Łoniewska, por longos anos sua diretora (desde setembro daquele ano tornou-se diretor Andrzej Dubielak); o segundo importante acontecimento foi o descerramento de um monumento ao patrono da escola, com a participação do embaixador do Brasil.

Em 1992 o diretor Andrzej Dubielak deu início à reforma da escola – foi construído um novo andar, e todo o interior foi modernizado e adaptado aos jovens com necessidades especiais, para que a escola pudesse tornar-se uma escola integradora. Em 1995 foi finalmente concluída a reforma da escola, que se tornou a mais moderna escola de Varsóvia. A reforma devia ser, no entanto, apenas uma introdução para uma ampliação subsequente. Nos planos do diretor Dubielak encontrava-se ainda uma moderna sala de ginástica e uma piscina, mas a sua morte prematura prejudicou esses planos. Em setembro de 1997, diante da entrada principal da escola foi colocada uma placa comemorativa dedicada ao falecido diretor, e as suas funções foram assumidas pelo vice-diretor, Wiesław Włodarski, que as exerce ininterruptamente até hoje (exercendo ao mesmo tempo, o que é digno de registro, há alguns anos a função de vice-presidente da Sociedade Polono-Brasileira).

O Liceu de Educação Geral Rui Barbosa é atualmente uma das mais modernas escolas de Varsóvia – bem equipada de computadores (duas salas de informática com acesso à internet) e de recursos audiovisuais (em cada sala há um televisor e um vídeo), dispondo de muitos labo-

ją nieprzerwanie do dziś (pełniąc jednocześnie, co warto zaznaczyć, od kilku lat funkcję wiceprezesa Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego).

Liceum Ogólnokształcące im. Ruia Barbosy jest obecnie jedną z najnowocześniejszych szkół w Warszawie – dobrze wyposażoną w sprzęt komputerowy (dwie pracownie komputerowe, dostęp do Internetu) i audiowizualny (w każdej sali jest telewizor i video), dysponującą wieloma pracowniami, m. in. chemiczną, biologiczną, fizyczną, laboratorium językowym oraz siłownią. Szkoła utrzymuje jednocześnie stały kontakt z Ambasadą Brazylii oraz jest od wielu lat siedzibą Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego³¹.

³¹ <http://www.lo50.edu.pl>

ratórios, p. ex. de química, biologia, física, de um laboratório de línguas e de uma sala de ginástica. A escola mantém ao mesmo tempo um constante contato com a embaixada do Brasil e é há vários anos sede da Sociedade Polono-Brasileira³¹.

³¹ <http://lo50.edu.pl>

Conclusão

Os autores da presente brochura tinham o propósito de prestar uma homenagem – na realidade modesta, mas sincera – a Rui Barbosa, um grande brasileiro e amigo da Polônia e dos poloneses.

Para apresentar o significado e o sentido dos temas abordados por esse político e as suas ações em prol da “causa polonesa”, especialmente no período que precedeu a recuperação da independência da Polônia, apresentamos um breve esboço da História da Polônia, que explica as circunstâncias da perda da autonomia política do país e o fenômeno das partilhas, e os mais importantes elementos da biografia de Rui Barbosa, incluindo acontecimentos e situações em que ele se pronunciou claramente pela necessidade da volta da Polônia ao mapa político da Europa, demonstrando sempre uma profunda solidariedade com a nação oprimida pelos ocupantes.

Como demonstramos, já os contemporâneos de Rui Barbosa percebiam os atributos do seu caráter e da sua mente, como o brilho, a eloquência e a sabedoria na percepção da essência dos assuntos e na interpretação dos fenômenos. Sempre têm sido enfatizadas (o que era feito até pelos adversários políticos) principalmente as suas irrepreensíveis maneiras, a sua enorme erudição e inteligência, os amplos horizontes e a multiplicidade de interesses. Um deles, ao que parece, veio a ser justamente a “causa polonesa”, que aliás se transformou rapidamen-

Zakończenie

Zamierzeniem autorów niniejszej broszury było oddanie, co prawda skromnego, lecz szczegórego hołu Ruiowi Barbosie - wielkiemu Brazylijczykowi i przyjacielowi Polski i Polaków.

Aby wykazać znaczenie i sens podejmowanych przez tego polityka tematów oraz działań w ‘sprawie polskiej’, zwłaszcza w okresie poprzedzającym odzyskanie przez kraj niepodległości, ukazaliśmy krótki zarys dziejów Polski, tłumaczący okoliczności utraty polskiej państwowości i zjawisko zaborów, oraz najważniejsze elementy biografii Ruia Barbosy, w tym wydarzenia i sytuacje, w których jednoznacznie wypowiadał się on za koniecznością powrotu Polski na mapę polityczną Europy, solidaryzując się zawsze silnie z ciemieżonym przez okupantów narodem.

Jak wykazaliśmy, już współcześni Ruiowi Barbosie dostrzegali przyniaty jego charakteru i umysłu, w tym błyskotliwość, elokwencję oraz mądrość w dostrzeganiu istoty spraw i interpretacji zjawisk. Podkreślano zwłaszcza (i czynili to nawet jego polityczni przeciwnicy) jego nienaganne maniery, olbrzymią erudycję i inteligencję, szerokie horyzonty oraz wielość zainteresowań. Jednym z nich, jak się wyda-

te numa verdadeira paixão cognitiva e numa transparente compaixão demonstrada a uma nação heroica que havia perdido a sua pátria.

Um testemunho da percepção de Rui Barbosa como amigo da Polônia e da simpatia que lhe demonstravam os poloneses contemporâneos, da mesma forma que brasileiros de origem polonesa, são com certeza os pronunciamentos apresentados e os trechos de artigos *in memoriam* publicados após a sua morte.

No entanto, não foi apenas a colônia polonesa no Brasil, mas também os poloneses em sua pátria que procuraram, através de variadas demonstrações de gratidão, prestar-lhe homenagem, o que foi demonstrado tanto por escritores e jornalistas, professores e eminentes intelectuais poloneses como por políticos (inclusive deputados, senadores, presidentes do Senado da Polônia). Mas faziam-no também, por conta própria, pessoas simples quando, ao instituírem sociedades de ajuda mútua, denominavam-nas com o seu nome e escolhiam justamente Rui Barbosa como o seu patrono.

Até o dia de hoje Rui Barbosa é visto, tanto na Polônia como no Brasil, como um “elo” extremamente importante das relações mútuas – interpretadas de forma muito positiva por ambas as partes – entre as nações polonesa e brasileira, que, embora fisicamente estejam tão afastadas, têm condições de sentir e cultivar esse forte vínculo. Isso explica, certamente, não apenas o perma-

je,看上去是她自己‘波兰问题’，它改变了自己，很快在真实而诚挚的求知欲以及不被承认的同情心面前展示了对祖国的热爱。

Świadectwem postrzegania Ruia Barbosy jako przyjaciela Polski oraz sympatii, z jaką odnosili się do niego ówcześni Polacy, jak i Brazylijczycy polskiego pochodzenia są na pewno cytowane wypowiedzi i fragmenty artykułów *in memoriam*, opublikowane po jego śmierci.

Jednak to nie tylko środowisko brazylijskiej Polonii, ale także Polacy w Ojczyźnie starali się, poprzez różne oznaki wdzięczności, oddawać mu hołd – czynili to zarówno pisarze i dziennikarze, profesorowie i wybitni polscy intelektualiści, jak i politycy (w tym posłowie, senatorowie, marszałkowie Senatu RP). Ale robili to też na własną rękę zwykli, prosići ludzie, kiedy, tworząc towarzystwa wzajemnej pomocy nazywali je jego imieniem i to Ruia Barbosę wybierali właśnie na swojego patrona.

Rui Barbosa do dzisiaj jest postrzegany, zarówno w Polsce, jak i w Brazylii, jako niezwykle ważne ‘ogniwo’ wzajemnych, bardzo pozytywnie odbieranych przez obydwie strony, stosunków pomiędzy narodami polskim i brazylijskim, które, choć tak bardzo fizycznie są od siebie oddalone, tak mocną więź są w stanie odczuwać i kultywować. Tłumaczy to na pewno nie tylko niegasnące

nente interesse na Polônia pelo Brasil e pela sua cultura, mas também a existência, na atual Varsóvia, tanto da Sociedade Polono-Brasileira Rui Barbosa como do Liceu de Educação Geral sob o seu patronato, no qual aos jovens poloneses, numa Pátria já livre, continua a ensinar-se quem foi esse grande brasileiro e o que significou outrora a voz da “Águia de Haia” para as gerações dos antepassados, na Polônia oprimida, privados de esperança e que lutaram com denodo pela sua liberdade. A sua memória serve também para lembrar a nós todos que, “enquanto Deus nos concede ainda que uma parcela de perseverança, não temos o direito de desesperar diante do destino do bem. A injustiça pode se irritar, por quanto é incerta. A verdade não se impacienta, visto que é eterna. Quando fazemos alguma coisa boa, não sabemos se é para hoje ou para mais tarde. O fato é que os seus frutos podem ser tardios, mas são certos. Uns semeiam o repolho, para a mesa do amanhã, outros plantam carvalhos para o proveito do futuro. Aqueles trabalham para si mesmos. Estes, porém, para a sua Pátria, para a felicidade dos seus descendentes, pelo bem da Humanidade”³².

zainteresowanie w Polsce Brazylią i jej kulturą, ale także istnienie we współczesnej Warszawie zarówno Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego im. Ruia Barbosa, jak i Liceum Ogólnokształcącego pod jego patronatem, w którym młodzi Polacy, w wolnej już Ojczyźnie, nadal uczeni są kim był ten wielki Brazylijczyk i co znaczył onegdaj mocny głos „Orła z Hagi” dla pozbawionych nadziei i walczących stracieńco o swoją wolność pokoleń przodków w zniewolonej Polsce.

Pamięć o nim jest też przypomnieniem dla nas wszystkich o tym, że „dopóki Bóg darzy nas choć częstą wytrwałości, nie mamy powodu rozpaczać nad losem dobra. Niesprawiedliwość może się złościć, wszak jest niepewną. Prawda nie niecierpliwi się, gdyż jest wieczną. Kiedy spełniamy jakąś rzecz dobrą, nie wiemy, czy to na dziś czy też na później. Faktem jest, że jej owoce mogą być późne, lecz są pewne. Jedni sieją kapustę, dla stołu jutrańskiego, drudzy sadzą dęby dla pożytku przyszłości. Tamci pracują dla siebie samych. Ci zaś dla swej Ojczyzny, dla szczęścia swych potomków, dla dobra Ludzkości”³².

³² Kalendarz polski “Przyjaciela rodziny”. Curitiba, 1923, p. 62.

³² Kalendarz polski “Przyjaciela rodziny”, Kurytyba 1923, s. 62.